



# CONTAS ANUAIS DEFINITIVAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO DE 2017

CT/CA-008/2018/01PT

Em aplicação do artigo 99.º do Regulamento Financeiro do Centro de Tradução

## ELEMENTOS DAS CONTAS ANUAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO .....	2
A.1 Balanço.....	2
A.2 Demonstração de resultados financeiros.....	3
A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido .....	4
A.4 Demonstração dos fluxos de caixa .....	5
A.5 Notas às demonstrações financeiras.....	6
A.6 Outras informações .....	25
MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO .....	28
B.1. Princípios orçamentais.....	29
B.2. Tipos de dotações.....	29
B.3. Execução orçamental da despesa em 2017 e utilização das dotações C1.....	30
B.4. Execução orçamental da despesa em 2017 e utilização das dotações C8.....	31
B.5. Resultado da execução orçamental.....	32
B.6. Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos .....	34
B.7. Receitas orçamentais das atividades operacionais 2017.....	35
B.8. Lista das transferências em 2017 .....	37
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2017 .....	38
C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental .....	39
C.2 Realização dos objetivos do exercício .....	47

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO

## A.1 Balanço

em EUR

	ATIVOS	Nota	31.12.2017	31.12.2016	Varição em %
<b>A.</b>	<b>ATIVO FIXO</b>		<b>1 554 006,00</b>	<b>2 460 485,00</b>	<b>- 36,84 %</b>
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1	706 454,00	1 219 578,00	- 42,07 %
	Programas informáticos		706 454,00	1 219 578,00	- 42,07 %
	Programas informáticos em curso		0,00	0,00	N.A
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2	847 552,00	1 240 907,00	- 31,70 %
	Material informático		501 248,00	879 106,00	- 42,98 %
	Mobiliário e parque automóvel		37 991,00	50 889,00	- 25,35 %
	Instalações, máquinas e equipamento		438,00	708,00	- 38,14 %
	Outras instalações e equipamentos		307 875,00	310 204,00	- 0,75 %
<b>B.</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>36 596 259,85</b>	<b>37 973 271,12</b>	<b>- 3,63 %</b>
	EXISTÊNCIAS		456 000,00	309 000,00	47,57 %
	Trabalhos em curso	3	456 000,00	309 000,00	47,57 %
	CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO		3 030 796,49	3 460 423,35	- 12,42 %
	IVA e outros créditos a receber dos Estados-Membros (contas a receber de transações sem contrapartida direta)	4	20 234,26	21 549,37	- 6,10 %
	Créditos sobre instituições e organismos da UE	5	111 977,95	589 085,58	- 80,99 %
	Proveitos a receber de instituições e organismos da UE	5	2 605 636,71	2 089 124,23	24,72 %
	Outros proveitos a receber		0,00	7 429,50	- 100,00 %
	Despesas diferidas	6	233 295,87	684 437,13	- 65,91 %
	Contas a receber diversas	7	59 651,70	68 797,54	- 13,29 %
	LIQUIDEZ E SEU EQUIVALENTE	8	33 109 463,36	34 203 847,77	- 3,20 %
	<b>TOTAL</b>		<b>38 150 265,85</b>	<b>40 433 756,12</b>	<b>- 5,65 %</b>

	PASSIVO	Nota	31.12.2017	31.12.2016	Varição em %
<b>A.</b>	<b>PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>5 664 741,57</b>	<b>3 791 736,47</b>	<b>49,40 %</b>
	CONTAS A PAGAR		5 664 741,57	3 791 736,47	49,40 %
	Encargos a pagar	9	1 956 821,18	2 440 495,38	- 19,82 %
	Fornecedores	10	370 881,57	175 934,89	110,81 %
	Pré-financiamento recebido	11	3 327 214,11	1 171 346,40	184,05 %
	Outras dívidas	12	9 824,71	3 959,80	148,11 %
<b>B.</b>	<b>ATIVO/PASSIVO LÍQUIDO</b>		<b>32 485 524,28</b>	<b>36 642 019,65</b>	<b>- 11,34 %</b>
	Reservas	13	16 529 466,33	16 529 466,33	0,00 %
	Resultados transitados dos exercícios anteriores		20 112 553,32	24 583 846,16	- 18,19 %
	Resultado económico do exercício financeiro		- 4 156 495,37	- 4 471 292,84	- 7,04 %
	<b>TOTAL</b>		<b>38 150 265,85</b>	<b>40 433 756,12</b>	<b>- 5,65 %</b>

## A.2 Demonstração de resultados financeiros

em EUR

	Nota	2017	2016	Variação em %
<b>RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>41 891 216,37</b>	<b>41 750 375,75</b>	<b>0,34 %</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>41 019 222,65</b>	<b>40 702 925,10</b>	<b>0,78 %</b>
Tradução	14	39 619 840,29	39 112 564,68	1,30 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	15	803 462,86	750 148,17	7,11 %
Terminologia	16	207 900,00	199 797,00	4,06 %
Listas de termos	17	287 796,50	569 228,01	- 49,44 %
Legendagem	18	90 323,00	49 979,00	80,72 %
Outras receitas de exploração	19	9 900,00	21 208,24	- 53,32 %
<b>OUTRAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>871 993,72</b>	<b>1 047 450,65</b>	<b>- 16,75 %</b>
Venda/ativação de imobilizações		0,00	3 834,20	- 100,00 %
Contribuição financeira do Estado luxemburguês*	20	243 250,00	243 250,00	0,00 %
Receitas diversas	21	481 743,72	704 366,45	- 31,61 %
Varição dos trabalhos em curso	3	147 000,00	96 000,00	53,13 %
<b>DESPESAS DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>46 056 709,17</b>	<b>46 272 062,42</b>	<b>- ,47 %</b>
Despesas de pessoal	22	23 875 809,34	23 552 621,58	1,37 %
Despesas administrativas	23	8 529 486,21	9 154 297,32	- 6,83 %
Despesas operacionais	24	13 651 413,62	13 565 143,52	0,64 %
<b>EXCEDENTE DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>- 4 165 492,80</b>	<b>- 4 521 686,67</b>	<b>- 7,88 %</b>
<b>RECEITAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>10 341,39</b>	<b>52 304,23</b>	<b>- 80,23 %</b>
Juros bancários		9 202,12	49 780,65	- 81,51 %
Benefícios cambiais		1139,27	2 523,58	- 54,86 %
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>1343,96</b>	<b>1910,40</b>	<b>- 29,65 %</b>
Encargos bancários		836,61	1328,00	- 37,00 %
Perdas com taxas de câmbio		507,35	582,40	- 12,89 %
<b>EXCEDENTE DAS ATIVIDADES NÃO OPERACIONAIS</b>		<b>8997,43</b>	<b>50 393,83</b>	<b>- 82,15 %</b>
<b>EXCEDENTE DAS ATIVIDADES CORRENTES</b>		<b>- 4 156 495,37</b>	<b>- 4 471 292,84</b>	<b>- 7,04 %</b>
<b>EXCEDENTE/DÉFICE DAS ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N.A</b>
<b>RESULTADO ECONÓMICO DO EXERCÍCIO</b>		<b>- 4 156 495,37</b>	<b>- 4 471 292,84</b>	<b>- 7,04 %</b>

\*Transações sem contrapartida direta.

### A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido

em EUR

	Nota	Reservas*		Excedente/défi ce acumulado	Resultado económico do exercício	Total ativo/passivo líquido
		Capital	Reservas			
<b>Situação em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>0,00</b>	<b>16 529 466,3 3</b>	<b>27 630 354,77</b>	<b>- 3 046 508,61</b>	<b>41 113 312,4 9</b>
Movimentos das reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2015		0,00	0,00	- 3 046 508,61	3 046 508,61	0,00
Resultado económico do exercício		0,00	0,00	0,00	- 4 471 292,84	0,00
<b>Situação em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>0,00</b>	<b>16 529 466,3 3</b>	<b>24 583 846,16</b>	<b>- 4 471 292,84</b>	<b>36 642 019,6 5</b>
Movimentos das reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2016		0,00	0,00	- 4 471 292,84	4 471 292,84	0,00
Resultado económico do exercício		0,00	0,00	0,00	- 4 156 495,37	0,00
<b>Situação em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>0,00</b>	<b>16 529 466,33</b>	<b>20 112 553,32</b>	<b>- 4 156 495,37</b>	<b>32 485 524,28</b>

\*O artigo 67.º bis do Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê a criação de um fundo permanente de pré-financiamento para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados aos clientes. Em conformidade com o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

As reservas estatutárias (ou seja, o fundo permanente de pré-financiamento) reconhecidas de acordo com as regras contabilísticas nas demonstrações financeiras devem ser distinguidas das reservas orçamentais (ou seja, a reserva para estabilidade dos preços e a reserva para investimentos excepcionais) conforme listado no Capítulo B.5 «Resultado da execução orçamental» que não cumpre os critérios de reservas em contabilidade geral.

## A.4 Demonstração dos fluxos de caixa

em EUR

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO</b>		
Resultado das atividades correntes	-4 156 495,37	-4 467 458,64
+ Amortização	994 448,85	1 062 992,90
+/- Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
+/- Regalias sociais	0,00	0,00
+/- Variação de existências	-147 000,00	-96 000,00
+/- Variação de créditos de exploração	429 626,86	-484 654,84
+/- Variação de dívidas de exploração	1 873 005,10	523 330,26
+/- Variação de outros créditos ligados à atividade	0,00	0,00
+/- Variação de outras dívidas ligadas à atividade	0,00	0,00
+/- (Ganhos)/Perdas na venda de instalações, equipamentos e imóveis	0,00	-3 834,20
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>-1 006 414,56</b>	<b>-3 465 624,52</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA LIGADOS A EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTRAÍDOS</b>		
+/- Ativos financeiros (fundos próprios)	0,00	0,00
+/- Ativos financeiros (fundos contraídos em empréstimo)	0,00	0,00
+/- Passivos financeiros (fundos provenientes de crédito)	0,00	0,00
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE CAIXA PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DE CONCESSÃO E CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO</b>		
- Aquisições de imobilizações	-87 969,85	-652 445,90
- Depósitos a prazo	0,00	10 461 378,50
+ Cessões de imobilizações	0,00	5 668,00
+ Redução dos ativos financeiros	0,00	0,00
+/- Variação dos créditos e das dívidas sobre as imobilizações	0,00	0,00
+ Dividendos pagos	0,00	0,00
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE CAIXA LIGADOS A OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-87 969,85</b>	<b>9 814 600,60</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO</b>		
+/- Passivos financeiros	0,00	0,00
+/- Passivos a longo prazo	0,00	0,00
- Restituição a clientes via banco	0,00	0,00
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE CAIXA LIGADOS A OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>-1 094 384,41</b>	<b>6 348 976,08</b>
Situação da caixa no início do exercício	34 203 847,77	27 854 871,69
Situação da caixa no encerramento do exercício	33 109 463,36	34 203 847,77

## A.5 Notas às demonstrações financeiras

### 1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A missão do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia consiste em prestar serviços de tradução a outras agências descentralizadas da UE e dar assistência a instituições e organismos da UE que possuem serviços de tradução próprios em alturas de sobrecarga de trabalho. Para além disso, o Centro participa nos trabalhos do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), cujo objetivo é promover uma colaboração no respeito das regras de subsidiariedade e favorecer economias de escala no domínio da tradução.

### 2. ESTATUTO JURÍDICO

O Centro foi formalmente criado em 1994 pelo Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003.

O Centro é uma agência regida pelo direito público europeu, dotada de personalidade jurídica. Dispõe de recursos financeiros próprios constituídos pelos pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos em contrapartida dos serviços prestados.

### 3. BASE DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Centro e são apresentadas em conformidade com as disposições do Regulamento Financeiro do Centro, bem como com as regras e métodos contabilísticos adotados pelo contabilista da Comissão.

O exercício financeiro tem início em 1 de janeiro de 2017 e encerra em 31 de dezembro de 2017.

As contas são expressas em euros.

### 4. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites detalhados no artigo 95.º do Regulamento Financeiro do Centro, nomeadamente:

- (a) apresentação fiel;
- (b) princípio da especialização;
- (c) princípio da continuidade;
- (d) consistência na apresentação;
- (e) agregação;
- (f) compensação;
- (g) informação comparativa.

### 5. SÍNTESE DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

#### 5.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem ativos com um período de vida útil estimado superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 EUR por unidade.

As imobilizações incorpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhoramentos das imobilizações superiores a 420 EUR aumenta o custo de aquisição da imobilização conexas.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo do respetivo período de vida útil estimado, linear e mensalmente, em conformidade com a regra n.º 6 «Imobilizações incorpóreas». As imobilizações incorpóreas são constituídas principalmente por *software*, que é amortizado ao longo de de quatro anos.

## 5.2 Imobilizações incorpóreas geradas internamente

As imobilizações incorpóreas geradas internamente incluem *software* desenvolvido especificamente para o Centro de Tradução, com um período de vida útil estimado superior a um ano e um custo de aquisição superior a 150 000 EUR, produzido internamente ou adjudicado a contratantes externos.

Os ativos intangíveis resultantes de investigação (ou da fase de investigação de um projeto interno) não são reconhecidos como ativos, mas sim como gastos do período em que são incorridos.

Relativamente aos projetos de desenvolvimento de TI internos ou externos em fase de desenvolvimento é feita uma avaliação para determinar se cumprem os critérios de reconhecimento como ativo e se as despesas efetuadas no âmbito do projeto devem ser reconhecidas como ativo intangível. As condições específicas a seguir indicadas devem estar reunidas para demonstrar que o ativo gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço no final do projeto:

- a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que esteja disponível para uso ou venda;
- a intenção do Centro de finalizar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- a forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço; e
- a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros necessários para finalizar o desenvolvimento e para usar ou vender o ativo intangível.

No final da fase de desenvolvimento, o projeto deverá corresponder à definição de imobilização.

A amortização dos ativos intangíveis gerados internamente é imputada ao longo do respetivo período de vida útil estimado, linear e mensalmente, em conformidade com a regra n.º 6 «Imobilizações incorpóreas».

## 5.3 Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas incluem ativos com um período de vida útil estimado superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 EUR por unidade.

As imobilizações corpóreas adquiridas são registadas pelo seu custo, deduzidas a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhoramentos das imobilizações superiores a 420 EUR aumenta o custo de aquisição da imobilização conexa.

As despesas de reparações e manutenção são imputadas nas despesas durante o período financeiro em que são efetuadas.

A amortização é imputada para amortizar o custo das imobilizações corpóreas, com exceção de terrenos e ativos em construção, ao longo do respetivo período de vida útil estimado, linear e mensalmente, com recurso à taxa de amortização indicada na tabela seguinte definida pela Comissão Europeia.



**Tabela das taxas de amortização**

Tipo de inventário	Taxas lineares de amortização
<b>Equipamento informático</b>	25,00 %
<b>Cozinhas — Cafetarias — Creches</b>	
Pequenos eletrodomésticos	25,00 %
Caixas registadoras	25,00 %
Aparelhos de cozinha industrial	12,50 %
Mobiliário específico de cozinhas, cafetarias	12,50 %
Mobiliário específico de creches	25,00 %
<b>INSTALAÇÕES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS</b>	
<b>Material de telecomunicações e audiovisual</b>	
Aparelhos telefónicos e de fax	
Auscultadores, auriculares e microfones	25,00 %
Câmaras	25,00 %
Gravadores	25,00 %
Gravadores e ditafones	25,00 %
Projetores (diapositivos e retroprojetores)	25,00 %
Material de fotografia	25,00 %
Ecrãs de projeção	25,00 %
Televisores, rádios, monitores (salvo informática)	25,00 %
<b>Equipamento técnico</b>	
Tipografia, correio, segurança, edifícios, ferramentas	12,50 %
Aparelhos de medição ou de laboratório	25,00 %
<b>Outras instalações, máquinas e ferramentas</b>	12,50 %
<b>Estantes desmontáveis, divisórias, tetos e pavimentos falsos e cabos</b>	25,00 %
<b>Parque automóvel</b>	25,00 %
<b>Mobiliário</b>	10,00 %
<b>Edifícios</b>	4,00 %
<b>Terrenos</b>	Não aplicável

Os ganhos ou perdas obtidos com a cessão ou desafetação de um ativo são determinados como a diferença entre o produto da venda e o valor contabilístico líquido do ativo na data da venda e são reconhecidos na conta de ganhos e perdas.

#### 5.4 Imobilizações de baixo valor

Quando os bens duráveis são de baixo valor, podem ser considerados como consumidos no exercício da sua entrada em serviço e, portanto, contabilizados nas despesas e não nas imobilizações. Atualmente, o montante para bens de baixo valor está fixado em 420 EUR. Para além deste valor unitário, o bem deve ser obrigatoriamente inscrito em imobilizações.

#### 5.5 Existências

As existências consistem nos trabalhos em curso, que são as unidades de serviços de tradução (tradução, modificação, revisão, controlo editorial, listas de termos, terminologia) que, no final do exercício, se encontram numa fase intermédia no processo de tradução.

Os trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que é calculado pela soma dos custos diretos e indiretos associados ao volume dos serviços de tradução que se encontram em diferentes fases de adiantamento.

A diferença no valor dos trabalhos em curso entre 2016 e 2017 é registada nas «Receitas de exploração» na demonstração de resultados financeiros, na rubrica *Variação dos trabalhos em curso*.

#### 5.6 Créditos de curto prazo

Os créditos são indicados pelo seu valor nominal, deduzido das provisões adequadas para cobranças duvidosas e difíceis. A redução por imparidade dos créditos é estabelecida quando houver dados objetivos de que o Centro não poderá cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais das contas a receber.

Os créditos correspondentes às traduções do mês de dezembro faturadas em janeiro do ano seguinte são considerados proveitos a receber. Estes proveitos estão incluídos nas receitas na demonstração de resultados financeiros. Para mais informações, ver a Nota n.º 5 do capítulo A.5.6. *Informações complementares*.

O Centro pratica uma política de gestão de tesouraria que permite colocar dinheiro em depósitos a prazo nos bancos. Os depósitos a prazo por mais de três meses são considerados créditos e não equivalente liquidez.

### **5.7 Liquidez e seu equivalente**

A gestão de tesouraria do Centro é assegurada pelo contabilista, com recurso a contas correntes, contas-poupança e depósitos a prazo inferiores a três meses, abertas em euros no Banque et Caisse d'Épargne de l'État e no BGL BNP Paribas. As entradas e as saídas de tesouraria são contabilizadas na data-valor que figura nos extratos de conta.

### **5.8 Contas a pagar**

As contas a pagar são indicadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar representam uma dívida a curto prazo para com os fornecedores correspondente a bens entregues e serviços prestados ao Centro antes do final do exercício, independentemente do facto de o Centro já ter recebido a respetiva fatura.

As contas a pagar incluem igualmente a dívida correspondente a férias por gozar. A dívida correspondente a férias por gozar é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do exercício e nas remunerações individuais.

### **5.9 Provisões para riscos e encargos**

As provisões constituem obrigações presentes resultantes de eventos passados, não havendo certezas quanto à data e exfluxo futuro de recursos para liquidar essas obrigações. É provável um exfluxo de recursos e a quantia da obrigação pode ser estimada de forma fiável. As provisões devem ser revistas à data de relato e ajustadas para refletir a melhor estimativa existente. Se deixar de ser provável um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos ou a potencialidade de serviços para liquidar a obrigação, a provisão deverá ser revertida nas receitas. Essa reversão só é contabilizada se ocorrer no decurso de um período de relato que não o do reconhecimento da provisão. Se assim for, a provisão criada inicialmente é revertida.

Uma provisão é utilizada unicamente para as despesas para as quais foi inicialmente prevista. Neste caso, a provisão existente é utilizada, sendo-lhe imputadas as despesas.

### **5.10 Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento**

O artigo 67.º *bis* do Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê a criação de um fundo permanente de pré-financiamento para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados aos clientes. Em conformidade com o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

### **5.11 Receitas**

As receitas das traduções e outras receitas do exercício são reconhecidas nas contas sempre que os serviços correspondentes são prestados e aceites pelos clientes, sem quaisquer descontos, independentemente da data de cobrança do pagamento correspondente.

As receitas de juros são registadas periodicamente, com base no montante em dívida e na taxa efetiva de juros aplicável.

As transações sem contrapartidas diretas são as transações em que uma entidade recebe um valor de outra entidade sem dar diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente ou em que dá um valor a outra entidade sem receber diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente. As receitas de transações sem contrapartida direta são medidas no montante do aumento do ativo líquido reconhecido pelo Centro. Um exemplo de transações sem contrapartida direta é a contribuição financeira para as despesas de arrendamento concedido ao Centro pelo Estado luxemburguês, descrito na Nota n.º 20 do capítulo A.5.6. *Informações complementares*.

## **5.12 Encargos**

As despesas do exercício entram na contabilidade quando o serviço ou o bem são recebidos no Centro, independentemente da data do pagamento.

## **5.13 Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações efetuadas em moeda estrangeira durante o exercício são convertidas com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor à data da emissão da ordem de pagamento ou da ordem de cobrança respeitante à transação. Quaisquer ganhos e perdas cambiais obtidos no momento da conclusão da transação são considerados despesas financeiras na demonstração de resultados financeiros do respetivo exercício.

Na data do balanço, os ativos financeiros, os créditos correntes e as dívidas em moeda estrangeira são convertidos com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor nessa data. Eventuais ganhos ou perdas obtidos com a taxa de câmbio são registados nas despesas ou receitas do exercício financeiro em curso, conforme o caso.

## **5.14 Resultado ordinário**

As receitas e despesas ordinárias decorrem da atividade principal do Centro, bem como de todos os factos que possam derivar desta atividade.

## **5.15 As receitas e despesas extraordinárias**

As receitas e despesas extraordinárias decorrem de acontecimentos ou transações claramente distintos das atividades ordinárias do Centro, bem como de receitas ou despesas decorrentes de acontecimentos ou transações de que não é prevista uma ocorrência frequente ou regular.

## **5.16 Resultado económico do exercício**

O resultado económico do exercício é composto pelas receitas e despesas que foram inscritas na demonstração de resultados financeiros durante o exercício contabilístico. Todas as receitas e despesas reconhecidas durante o período do exercício deverão ser incluídas no resultado económico do exercício. O resultado económico do exercício será igual à soma do exercício líquido ordinário e do exercício líquido extraordinário.

## **5.17 Uso de estimativas**

A apresentação de demonstrações financeiras obriga a direção do Centro a elaborar previsões e a colocar hipóteses que afetam os ativos existentes à data da elaboração do balanço e os montantes das receitas e das despesas respeitantes ao período em causa. A direção do Centro considera que as

previsões e as hipóteses utilizadas não diferirão significativamente dos resultados atuais nos próximos períodos.

#### **5.18 Alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística**

As demonstrações financeiras relativas ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2017 não foram reformuladas para refletir qualquer alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística.

#### **5.19 Demonstração dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é elaborada com recurso ao método indireto. Os equivalentes de caixa incluem o ativo circulante líquido facilmente convertível em liquidez, num montante previamente acordado. Os fluxos de caixa provenientes de atividades de exploração, investimento e financeiras apresentados no mapa dos fluxos de caixa não são compensados.

#### **5.20 Informação por segmentos**

A informação por segmentos diz respeito a entidades que têm uma atividade ou um grupo de atividades distintas, relativamente às quais é apropriado relatar separadamente informação financeira, com a finalidade de avaliar o desempenho anterior da entidade na realização dos seus objetivos e de tomar decisões acerca da afetação futura de recursos. No caso do Centro, considera-se que todas as atividades pertencem a uma única atividade, pelo que as demonstrações financeiras são apresentadas num único segmento.

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O BALANÇO, A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS E A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

**Nota 1: Imobilizações incorpóreas**

em EUR

	Programas informáticos	Programas informáticos em curso	Total
<b>A. Valor de aquisição</b>			
No final do exercício anterior	5 676 888,06	0,00	5 676 888,06
<u>Variações do exercício</u>			
Aquisições do exercício	31 658,17	0,00	31 658,17
Transferência entre rubricas	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	5 708 546,23	0,00	5 708 546,23
<b>B. Amortizações e reduções de valor</b>			
No final do exercício anterior	4 457 310,06	0,00	4 457 310,06
<u>Variações do exercício</u>			
Amortizações do exercício	544 782,17	0,00	544 782,17
Cessões e desafetações	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	5 002 092,23	0,00	5 002 092,23
<b>VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>706 454,00</b>	<b>0,00</b>	<b>706 454,00</b>

A parte principal do valor contabilístico líquido das imobilizações incorpóreas representa ativos intangíveis gerados internamente com a designação eCdT, que é o novo programa do Centro de gestão do fluxo de trabalho de tradução. As despesas capitalizáveis incluem despesas de desenvolvimento interno e externo. A primeira versão do eCdT foi publicada em maio de 2015, que é também a data da capitalização dos ativos. As despesas globais de desenvolvimento capitalizadas ao longo dos anos 2013, 2014 e 2015 elevaram-se a 1 725 737 de EUR, dos quais 611 210 EUR corresponderam a despesas de desenvolvimento interno e 1 114 527 EUR a despesas de desenvolvimento externo. Todas as despesas de desenvolvimento subsequentes efetuadas com o programa em 2016 e 2017 foram registadas nas despesas.

Para além do programa eCdT, todas as despesas de desenvolvimento associadas a outros projetos não cumprem os critérios para a capitalização em imobilizações. Por isso, as despesas de desenvolvimento interno estão inscritas nas despesas de pessoal, e as despesas de desenvolvimento externo nas despesas administrativas.

**Amortização total de imobilizações incorpóreas**

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2017 ascendeu a 3 545 080 de EUR (3 482 058 de EUR em 2016).

## Nota 2: Imobilizações corpóreas

em EUR

	Material informático	Mobiliário e parque automóvel	Instalações, máquinas e equipamento	Outras imobilizações corpóreas	TOTAL
<b>A. Valor de aquisição</b>					
No final do exercício anterior	3 428 020,02	334 310,83	2 156,00	445 826,27	4 210 313,12
<u>Variações do exercício</u>					
Aquisições	3 061,56	430,00	0,00	52 820,12	56 311,68
Cessões e desafetações	-239 087,21	-28 094,47	0,00	-14 066,09	-281 247,77
<u>No final do exercício</u>	<b>3 191 994,37</b>	<b>306 646,36</b>	<b>2 156,00</b>	<b>484 580,30</b>	<b>3 985 377,03</b>
<b>B. Amortizações e correções de valor</b>					
No final do exercício anterior	2 548 914,02	283 421,83	1 448,00	135 622,27	2 969 406,12
<u>Variações do exercício</u>					
Amortizações do exercício	380 919,56	12 632,00	270,00	55 149,12	448 970,68
Cessões e desafetações	-239 087,21	-28 094,47	0,00	-14 066,09	-281 247,77
Amortização do valor residual	0,00	696,00	0,00	0,00	696,00
<u>No final do exercício</u>	<b>2 690 746,37</b>	<b>268 655,36</b>	<b>1 718,00</b>	<b>176 705,30</b>	<b>3 137 825,03</b>
<b>VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>501 248,00</b>	<b>37 991,00</b>	<b>438,00</b>	<b>307 875,00</b>	<b>847 552,00</b>

### Amortização total de imobilizações corpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2017 ascendeu a 2 276 951 EUR (1 932 422 EUR em 2016).

### Imobilizações corpóreas de baixo valor

O Centro adquiriu imobilizações corpóreas imputadas diretamente às despesas, nos montantes de 38 916 EUR e 48 506 EUR para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, respetivamente. Tratam-se de imobilizações corpóreas de baixo valor, com um período de vida útil estimado superior a um ano e um custo de aquisição inferior a 420,00 EUR por unidade. As imobilizações corpóreas de baixo valor não são inscritas nas imobilizações, sendo imputadas em contas de despesas.

### Nota 3: Trabalhos em curso

Trabalhos em curso	2017	2016	Variação em %
Trabalhos em curso (em EUR)	456 000,00	309 000,00	47,57 %
Trabalhos em curso (em páginas)	50 189,56	35 362,03	41,93 %
Listas de termos em curso (em termos)	0,00	0,00	N.A

O aumento da valorização financeira dos trabalhos em curso é correspondente ao aumento global do número de páginas de documentos em curso no final do exercício em comparação com 2016. O aumento financeiro dos trabalhos em curso em termos económicos é superior ao aumento do número de páginas de documentos em curso, dado que as traduções em curso no final do exercício de 2017 se encontravam numa fase posterior de desenvolvimento em comparação com 2016. O aumento dos trabalhos em curso num montante de 147 000 EUR foi imputado na *Demonstração de resultados financeiros*, na rubrica *Variação nos trabalhos em curso*.

#### Nota 4: IVA e outros créditos a receber dos Estados-Membros

Na qualidade de organismo da UE, o Centro beneficia de isenções de IVA na aquisição de bens e serviços. No caso da isenção indireta aplicada pelas autoridades fiscais portuguesas, o Centro deve reclamar o reembolso do IVA pago aos seus fornecedores. O saldo do IVA a receber é a soma de todos os pedidos de reembolso apresentados às autoridades fiscais portuguesas no último trimestre de 2017; nenhum dos pedidos se encontra fora de prazo para reembolso da taxa.

em EUR

IVA a receber dos Estados-Membros	2017	2016	Varição em %
Valor nominal de IVA a reclamar (Portugal)	20 234,26	21 549,37	-6,10 %
Provisões para reclamações fora de prazo	0,00	0,00	N.A
<b>Valor líquido do IVA a receber</b>	<b>20 234,26</b>	<b>21 549,37</b>	<b>-6,10 %</b>

Os créditos dos Estados-Membros são considerados como contas a receber de transações sem contrapartida direta.

#### Divulgação de risco de crédito

A notação de risco de crédito de longo prazo de Portugal é BBB (Fitch).

## Nota 5: Créditos sobre instituições e organismos da UE e proveitos a receber de instituições e organismos da UE

em EUR

Clientes	Créditos	Proveitos a receber	Total
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	11 414,25	11 414,25
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	0,00	137 714,45	137 714,45
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	0,00	110 487,00	110 487,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	0,00	680 039,30	680 039,30
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	0,00	7 692,75	7 692,75
Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol)	0,00	11 808,00	11 808,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	0,00	50 737,50	50 737,50
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	0,00	75 526,75	75 526,75
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	0,00	46 454,50	46 454,50
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	0,00	2 460,00	2 460,00
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	0,00	129 616,20	129 616,20
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	3 690,00	451,00	4 141,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	0,00	21 771,00	21 771,00
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	0,00	7 236,00	7 236,00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	0,00	13 109,75	13 109,75
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (Chafea)	0,00	171 847,30	171 847,30
Agência Europeia de Defesa (AED)*	1 425,00	0,00	1 425,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	0,00	166 996,90	166 996,90
Agência Europeia do Controlo das Pescas (AECP)	0,00	9 430,00	9 430,00
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (Empresa Comum «Energia de Fusão»)	0,00	2 993,00	2 993,00
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	0,00	23 292,10	23 292,10
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	0,00	86 365,50	86 365,50
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	0,00	18 503,90	18 503,90
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	0,00	49 999,50	49 999,50
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	0,00	247 753,30	247 753,30
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	0,00	428,75	428,75
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	0,00	10 644,30	10 644,30
Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)	0,00	877,50	877,50
Conselho Único de Resolução (CUR)*	0,00	127 998,20	127 998,20
Empresa Comum Bioindústrias (EC BBI)	0,00	1 025,00	1 025,00
Comissão Europeia (DG EMPL e DG JUST)	84 753,70	342 359,76	427 113,46
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	0,00	3 571,50	3 571,50
Comité das Regiões Europeu (CR)	0,00	276,00	276,00
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	0,00	879,50	879,50
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	22 109,25	7 913,00	30 022,25
Provedor de Justiça Europeu	0,00	25 963,25	25 963,25
<b>TOTAL</b>	<b>111 977,95</b>	<b>2 605 636,71</b>	<b>2 717 614,66</b>

\*Entidade não consolidada

Os proveitos a receber representam as receitas das faturas emitidas em janeiro de 2018 relativas a traduções entregues aos clientes em dezembro de 2017. A informação sobre a data de pagamento média encontra-se na execução orçamental, capítulo B.7. *Receitas orçamentais das atividades operacionais 2017.*



### Divulgação de risco de crédito

O risco de crédito das contas a receber é baixo, na medida em que os clientes do Centro são as agências, organismos e instituições europeias. Todas as contas a receber encontram-se na categoria *Não vencidas e sem risco de imparidade*.

### Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

### **Nota 6: Despesas diferidas**

As despesas diferidas são despesas pagas pelo Centro no exercício em curso, mas que dizem respeito a períodos contabilísticos futuros. Um exemplo de uma despesa deste tipo é a manutenção anual, que cobre não só o exercício em curso, mas também o exercício seguinte. A parte das despesas relativa a períodos contabilísticos futuros é reconhecida como despesa diferida no balanço.

A parte principal das despesas diferidas em 2016 diz respeito à renda do primeiro trimestre do ano seguinte que ascende a 469 357 EUR, que foi paga adiantadamente no fim do ano. Não houve um pagamento antecipado em 2017 dessa renda e, portanto, o saldo de despesas diferidas é significativamente inferior ao de 2016.

### **Nota 7: Contas a receber diversas**

O saldo da rubrica «Contas a receber diversas» apenas inclui dívidas a curto prazo relativas a pessoal com contratos de curta duração.

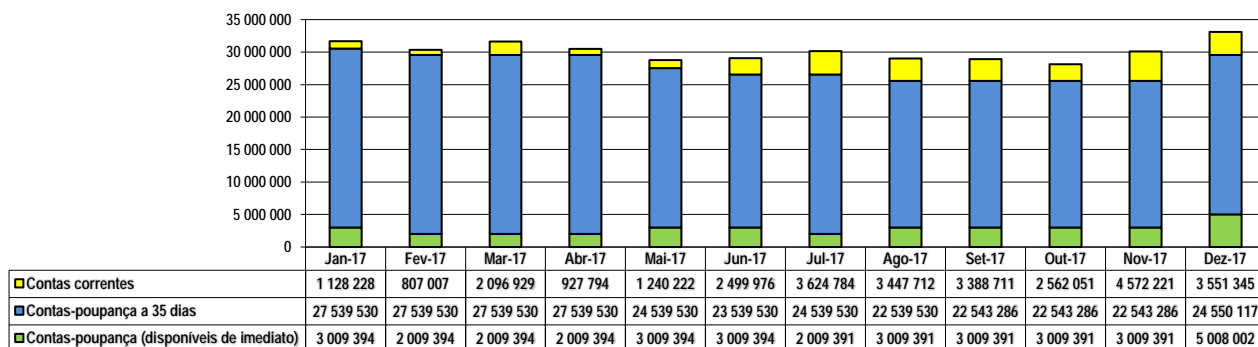
### **Nota 8: Liquidez e seu equivalente**

A gestão de tesouraria é assegurada pelo contabilista do Centro. Os investimentos são realizados com base na política de gestão de tesouraria do Centro, numa avaliação das taxas de juro no mercado interbancário e nas previsões de tesouraria.

Devido aos juros negativos no mercado financeiro interbancário, o Centro não detém depósitos a prazo abertos no final do exercício.

### **Movimentos de caixa em 2017**

em



## Repartição do balanço de caixa

em EUR

Ano	2017	2016	Varição em %
Depósitos bancários – contas correntes	3 551 344,73	3 654 923,75	-2,83 %
Depósitos bancários – contas-poupança (disponíveis de imediato)	5 008 001,96	3 009 393,54	66,41 %
Depósitos bancários – contas poupança a 35 dias	24 550 116,67	27 539 530,48	-10,85 %
Valores em numerário	0,00	0,00	N.A
<b>Total liquidez e seu equivalente</b>	<b>33 109 463,36</b>	<b>34 203 847,77</b>	<b>-3,20 %</b>
<b>Depósitos a prazo de um ano</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N.A</b>
<b>Total liquidez incluindo depósitos a prazo</b>	<b>33 109 463,36</b>	<b>34 203 847,77</b>	<b>-3,20 %</b>

## Divulgação de risco de crédito:

em EUR

Banco	Notação de risco de crédito de longo prazo (Moody's)	Saldo de caixa e equivalentes de caixa
Banque et Caisse d'Épargne de l'État	Aa2	13 592 826,41
BNP Paribas	A2	19 516 636,95
<b>TOTAL</b>		<b>33 109 463,36</b>

## Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

## Nota 9: Encargos a pagar

em EUR

Encargos a pagar	2017	2016	Varição em %
Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas	1 684 821,18	2 098 495,38	-19,71 %
Férias não gozadas pelo pessoal	272 000,00	342 000,00	-20,47 %
<b>Total</b>	<b>1 956 821,18</b>	<b>2 440 495,38</b>	<b>-19,82 %</b>

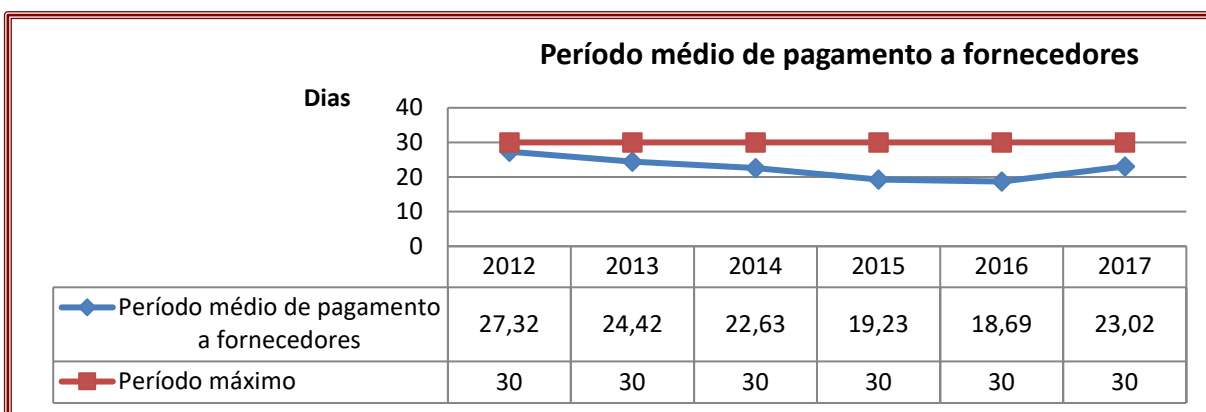
### *Férias não gozadas pelo pessoal*

Férias não gozadas pelo pessoal	2017	2016	Varição em %
Número de dias não gozados	1 035,78	1 321,00	-21,59 %
Avaliação financeira de férias não gozadas (em EUR)	272 000,00	342 000,00	-20,47 %

A dívida correspondente a férias não gozadas é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do exercício e nas remunerações individuais, e não num vencimento médio. É por isso que a redução na avaliação financeira das férias não gozadas (-20,47 %) não é a mesma que a redução do número de dias não gozados (-21,59 %).

## Nota 10: Fornecedores

Devido às taxas de juro extremamente baixas ou negativas nos mercados financeiros, o Centro deixou de aplicar em 2015 um prazo de pagamento aos fornecedores de 30 dias. Desde 2015, o pagamento é efetuado imediatamente após a conclusão do fluxo de pagamentos no processo de contabilidade orçamental. O período médio para o pagamento dos fornecedores aumentou de 18,69 dias em 2016 para 23,02 dias em 2017, o que está abaixo do prazo regulamentar de 30 dias.



### Divulgação de risco de moeda

O Centro não está exposto a risco de moeda, na medida em que todas as contas a receber são em euros.

### Nota 11: Pré-financiamento recebido

Clientes	2017	2016
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	214 284,32	208 432,72
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	456 889,24	61 047,36
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	4 001,60	0,00
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	587 910,58	78 810,72
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	1 929 322,21	328 953,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	134 806,16	494 102,60
<b>TOTAL</b>	<b>3 327 214,11</b>	<b>1 171 346,40</b>

O mecanismo de pagamento antecipado permite que o Centro solicite pré-financiamento dos clientes antes da conclusão do serviço de tradução. O pré-financiamento equivale a 80 % do custo dos pedidos de tradução enviados para o Centro que estão pendentes desde 30 de novembro.

No final do exercício, dez clientes tinham assinado uma alteração ao acordo existente que permitiu a cobrança de adiantamentos e seis clientes tinham adiantado ao Centro um valor total de 3 327 214 EUR. Os adiantamentos serão apurados com os serviços de tradução faturados em 2018.

### Nota 12: Outras dívidas

A parte restante de outras dívidas são dívidas a curto prazo relativas a pessoal com contratos de curta duração.

### Nota 13: Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento

O artigo 67.º *bis* do Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê a criação de um fundo permanente de pré-financiamento para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados aos clientes. Em conformidade com o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro, com exclusão de «Reservas» inscritas no Título 10.

As reservas estatutárias (ou seja, o fundo permanente de pré-financiamento) reconhecidas de acordo com as regras contabilísticas nas demonstrações financeiras devem ser distinguidas das reservas

orçamentais (ou seja, a reserva para a estabilidade dos preços e a reserva para investimentos excepcionais) conforme listado no Capítulo B.5 «Resultado da execução orçamental» que não cumpre os critérios de reservas em contabilidade geral.

Não tendo o orçamento de 2017 atingido o valor coberto pelo fundo em 2010, o saldo do fundo permanente de pré-financiamento manteve-se inalterado desde 2010.

em EUR

<b>Fundo permanente de pré-financiamento</b>	<b>Montante</b>
Dotação inicial	5 006 840,00
Dotação de 2003	3 322 850,33
Dotação de 2004	1 431 500,00
Dotação de 2005	0,00
Dotação de 2006	0,00
Dotação de 2007	999 143,00
Dotação de 2008	2 406 368,00
Dotação de 2009	1 196 465,00
Dotação de 2010	2 166 300,00
Dotação de 2011	0,00
Dotação de 2012	0,00
Dotação de 2013	0,00
Dotação de 2014	0,00
Dotação de 2015	0,00
Dotação de 2016	0,00
Dotação de 2017	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>16 529 466,33</b>

Nota 14: Traduções (incluindo modificação, controlo editorial e revisão)

em EUR

Clientes	2017	2016
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	197 940,25	206 626,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	102 361,25	201 709,65
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodpendência (OEDT)	272 718,75	294 910,75
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 271 580,15	2 351 717,20
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	801 739,95	725 056,45
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	20 095 032,24	21 569 992,88
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	57 525,40	146 578,00
Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol)	92 903,20	27 129,70
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	367 958,25	399 842,25
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	15 151,50	66 362,25
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 044 449,25	1 235 837,60
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	1 230,00	7 380,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	278 446,10	201 856,60
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	105 333,80	45 173,00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA)	40 925,50	82 397,10
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	305 529,41	475 434,45
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	16 044,75	11 176,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	339 728,50	364 555,00
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	328 158,05	370 256,95
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	471 859,70	502 494,45
Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (EASME)	1 623,60	8 308,50
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	10 438,60	28 570,85
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (Chafea)	518 949,45	170 841,15
Agência do GNSS Europeu (GSA)	4 083,60	5 412,00
Agência Europeia de Defesa (AED)*	5 181,25	7 565,80
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	2 701 705,66	3 921 780,96
Agência Europeia do Controlo das Pescas (AECF)	237 000,60	171 495,05
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (Empresa Comum «Energia de Fusão»)	28 158,10	49 297,50
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA)	38 159,75	71 426,50
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	17 554,55	65 044,15
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	17 541,50	44 671,55
Agência de Execução para a Investigação (REA)	246,00	13 304,50
Empresa Comum «Clean Sky 2»	1 886,00	11 547,75
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	238 973,90	131 831,40
Empresa Comum SESAR	17 261,00	44 411,50
Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (Empresa Comum «IMI 2»)	2 435,40	4 016,20
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2» (Empresa Comum «PCH 2»)	0,00	2 993,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	2 346 814,21	1 256 467,50
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	76 841,30	98 078,10
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	517 720,70	340 354,55
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	1 253 265,36	701 901,65
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	154 599,55	165 134,05
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (Gabinete do ORECE)	128 687,20	60 319,35
Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)	563 479,80	399 127,50
Empresa Comum «Componentes e Sistemas Eletrónicos para uma Liderança Europeia» (Empresa Comum ECSEL)	2 829,00	1 886,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	627 116,85	370 848,15
Secretariado-Geral das Escolas Europeias (SGEE)	13 564,85	0,00
Empresa Comum «Bioindústrias» (Empresa Comum BBI)	5 282,10	0,00
Comissão Europeia (DG EMPL e DG UST)	997 840,36	815 104,50
Conselho da União Europeia (Conselho)	158 889,00	67 935,50
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	29 034,00	16 695,75
Comité das Regiões Europeu (CR)	7 833,05	3 960,00
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	5 575,50	6 355,00
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	68 884,00	27 142,00
Banco Central Europeu (BCE)*	84 199,45	59 580,74
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	207 938,40	232 649,95
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	321 630,65	450 019,75
<b>TOTAL</b>	<b>39 619 840,29</b>	<b>39 112 564,68</b>

\*Entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de tradução são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por página e no número de páginas traduzidas pelo Centro.

#### Nota 15: Cooperação interinstitucional – base de dados IATE

em EUR

Cientes	2017	2016
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	4 184,70	3 907,03
Comissão Europeia	334 776,19	312 561,75
Parlamento Europeu (PE)	167 388,09	156 280,87
Conselho da União Europeia (Conselho)	125 541,08	117 210,65
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	20 923,52	19 535,10
Comité das Regiões da União Europeia (CR)	26 782,09	25 004,94
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	40 173,14	37 507,40
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	75 324,64	70 326,39
Banco Central Europeu (BCE)*	8 369,41	7 814,04
<b>TOTAL</b>	<b>803 462,86</b>	<b>750 148,17</b>

\*Entidades não consolidadas

A base de dados Terminologia Interativa para a Europa (IATE) constitui uma ferramenta para o trabalho terminológico utilizada pelos serviços de tradução da UE. O projeto tem por objetivo fornecer uma infraestrutura baseada na Web para todos os recursos terminológicos da UE. O Centro é responsável pela gestão e pelo suporte técnico da IATE. Os custos de gestão e de desenvolvimento são faturados às instituições envolvidas no projeto.

#### Nota 16: Terminologia

em EUR

Cientes	2017	2016
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	0,00	91 800,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	0,00	42 300,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	126 900,00	61 200,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	31 500,00	0,00
Conselho Único de Resolução (CUR)*	0,00	4 497,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicoddependência (EMCDDA)	49 500,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>207 900,00</b>	<b>199 797,00</b>

\*Entidade não consolidada

As receitas dos serviços de terminologia são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por homem/dia e no número de dias que o Centro dedica ao trabalho terminológico.

## Nota 17: Listas de termos

em EUR

Cientes	2017	2016
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	176,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 046,50	1 660,00
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	32 802,00	0,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	226 096,00	465 936,01
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	0,00	3 192,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	80,00	0,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	0,00	4 332,00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA)	0,00	88,00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	0,00	3 320,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	4 936,00	16 368,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	0,00	28 164,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	0,00	60,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	88,00	0,00
Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)	88,00	3 432,00
Conselho Único de Resolução (CUR)*	0,00	704,00
Comissão Europeia (DG EMPL e DG UST)	21 660,00	41 796,00
<b>TOTAL</b>	<b>287 796,50</b>	<b>569 228,01</b>

\*Entidade não consolidada

As receitas dos serviços de listas de termos são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por termo e no número de termos traduzidos pelo Centro.

## Nota 18: Legendagem

em EUR

Cientes	2017	2016
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	164,00	0,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	32 062,00	1 886,00
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	19 885,00	3 403,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	1 066,00	0,00
Agência Europeia do Controlo das Pescas (AECP)	3 731,00	0,00
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	9 184,00	0,00
Comissão Europeia (DG EMPL e DG JUST)	3 198,00	0,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	20 295,00	36 777,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	0,00	410,00
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	0,00	7 503,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	738,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>90 323,00</b>	<b>49 979,00</b>

As receitas dos serviços de legendagem são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado por minuto de vídeo e por língua-alvo.

## Nota 19: Outras receitas de exploração

Outras receitas de operações dizem respeito às receitas geradas pelos controlos *ex post* das marcas da UE para o EUIPO. Com base no acordo com o EUIPO, metade das despesas de pessoal associadas aos controlos *ex post* é faturada ao EUIPO, ficando a outra metade a cargo do Centro.

## Nota 20: Contribuição financeira do Estado luxemburguês – receitas sem contrapartida direta

O Centro ocupa novas instalações em Gasperich desde outubro de 2013. O edifício anterior, o Nouvel Hémicycle, em Kirchberg, era arrendado ao Estado luxemburguês a um preço preferencial. Por conseguinte, o Estado luxemburguês, no sentido de ajudar o Centro na mudança de instalações para o edifício Drosbach, comprometeu-se a compensar as despesas acrescidas de arrendamento das novas instalações com uma contribuição financeira no montante de 243 250 EUR por ano.

A contribuição financeira é a única receita que preenche os critérios de receitas sem contrapartida direta. Todas as outras receitas são consideradas receitas em contrapartida de serviços prestados pelo Centro.

## Nota 21: Receitas diversas

As receitas diversas representam principalmente a receita do subarrendamento dos gabinetes do Centro e lugares de estacionamento, da hospedagem do centro de dados e as receitas provenientes da recuperação das despesas pagas em períodos contabilísticos anteriores.

A redução significativa das receitas diversas em 2017 em relação a 2016 deve-se a despesas extraordinárias (342 000 EUR) para o equipamento do espaço de gabinetes para a Chafea, que foram recuperadas em 2016. Não se registou qualquer receita extraordinária em 2017.

## Nota 22: Despesas de pessoal

Tipo de despesas	em EUR	
	2017	2016
Despesas de pessoal (excluindo peritos nacionais destacados e outros peritos)	16 032 062,20	15 692 762,52
Pensões e contribuições para subsídio de desemprego temporário	3 865 768,81	3 880 226,57
Necessidades ligadas ao pessoal e atividades sociais	9 822,56	13 054,67
Prestações (excluindo peritos nacionais destacados e outros peritos)	3 968 155,77	3 966 577,82
<b>TOTAL</b>	<b>23 875 809,34</b>	<b>23 552 621,58</b>

O aumento das despesas de pessoal prende-se principalmente com a adaptação das remunerações de 1,5 %, que entrou em vigor em julho de 2017, e com o impacto das promoções e da subida de escalão bienal para os membros do pessoal. Estes fatores têm um impacto nas despesas com pessoal, pensões, subsídio de desemprego e prestações. As principais prestações consistem em prestações familiares, subsídios de expatriação e de residência no estrangeiro, despesas de viagem por ocasião de férias anuais e subsídios associados ao recrutamento e saída de membros do pessoal.



## Nota 23: Despesas administrativas

em EUR

Tipo de despesas	2017	2016
Aluguer de terrenos e imóveis	2 255 296,55	2 155 695,13
Despesas com contratos de locação	186 210,84	44 157,78
Manutenção e segurança – imóveis	351 097,48	861 115,49
Seguro – imóveis	8 587,40	7 723,81
Material de escritório e manutenção	780 857,41	833 276,41
Comunicações e publicações	98 099,49	140 285,76
Publicidade e assuntos jurídicos	12 465,00	10 000,00
Seguro – outros	9 426,51	8 882,23
Despesas de transporte	2 799,60	5 618,36
Recrutamento	19 956,66	17 189,32
Despesas de formação	162 171,66	167 823,61
Missões	45 216,13	74 255,98
Peritos e despesas conexas	15 910,25	29 200,11
Despesas operacionais de TI externas	2 951 940,87	2 993 512,44
Outros serviços externos não ligados às TI	305 337,29	357 742,23
Despesas com outras entidades consolidadas	329 664,22	384 825,76
Amortização de imobilizações	993 752,85	1 062 992,90
Outros	696,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>8 529 486,21</b>	<b>9 154 297,32</b>

O aumento da renda deve-se a um aumento das despesas para o centro de dados.

A redução das despesas relativas ao aluguer de edifício em 2017 deve-se a investimentos excepcionais no edifício realizados em 2016 em nome da Chafea. Estes custos não foram capitalizados em ativos do Centro, mas foram registados em *Manutenção e segurança – imóveis* e, posteriormente, foram faturados novamente à Chafea usando a DG OIL como intermediária.

O aumento das despesas com contratos de locação deve-se à assinatura de um contrato de locação de 5 anos para equipamento informático a um preço de compra de 567 184 EUR. O calendário de pagamentos detalhado resultante do contrato de locação está incluído no capítulo *A.6 Outras informações, secção Ativos contingentes, passivos contingentes e outras divulgações significativas*.

## Nota 24: Despesas operacionais

As despesas operacionais incluem os custos operacionais diretos relacionados com a principal atividade do Centro (tradução). Os custos das traduções realizadas por prestadores de serviços linguísticos externos são registados nas despesas operacionais. As traduções são realizadas com base em contratos-quadro em vigor ou com base em procedimentos negociados com prestadores de serviços linguísticos externos. O preço das traduções resultante dos processos de adjudicação de contratos depende da combinação linguística, do domínio e do tipo de tradução (tradução, modificação, revisão, controlo editorial, marcas da UE, desenhos comunitários, listas de termos e terminologia).

As despesas operacionais aumentaram 0,64 % em 2017 devido ao aumento no número de páginas traduzidas e externalizadas. O aumento corresponde ao aumento das receitas operacionais (+0,78 %).

## A.6 Outras informações

### Número de empregados

O quadro seguinte sintetiza o número de empregados do Centro nos exercícios que encerraram em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro 2016, em conformidade com o quadro de pessoal:

Número de efetivos		
	2016	2017
Administrador	133	131
Assistente	62	58
<i>TOTAL</i>	195	189

Para além do pessoal previsto no quadro de pessoal, o Centro emprega agentes contratuais e pessoal temporário. O quadro seguinte apresenta uma discriminação do pessoal do Centro em 31 de dezembro de 2017:

Número de efetivos					
	Funcionários	Agentes temporários	Agentes contratuais	Pessoal interino	TOTAL
Administrador	42	89	12	0	143
Assistente	11	47	14	4	76
<i>Total</i>	53	136	26	4	219

### Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2017, o pessoal dirigente era o seguinte:

Grau	Número de efetivos
AD 14	1
AD 13	1
AD 12	1
AD 11	2
<i>TOTAL</i>	5

O pessoal dirigente é remunerado em conformidade com o Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias. O Diretor utiliza um veículo de empresa para fins profissionais e privados. Não foram realizadas quaisquer outras operações, como empréstimos ou prémios, a estes membros do pessoal do Centro.

### O Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer pagamentos pelo exercício das suas funções, com exceção do reembolso das despesas de deslocação dos representantes dos Estados-Membros.

### Ativos contingentes, passivos contingentes e outras divulgações significativas

#### a) Ativos contingentes

O Centro não reconheceu quaisquer ativos contingentes em 2017.

## Garantias de boa execução

O Centro tem atualmente três «garantias de boa execução» que garantem a recuperação de danos associados à execução do contrato com os prestadores de serviços. As principais características estão sintetizadas na tabela infra:

Empresa	N.º de contrato	N.º de garantia	Montante da garantia (EUR)	Data de início	Data de expiração
Franquias e telecomunicações	CDT/WANSIII/2014 (lote 1)	2015/761002665	40 000	20/07/2015	30 dias após a expiração do contrato
Franquias e telecomunicações	CDT/WANSIII/2014 (lote 2)	2015/961002579	20 000	-	30 dias após a expiração do contrato
ONET	CDT/NET16 (lote 1)	LGSE 2016 14013363	5 800	-	30 dias após a expiração do contrato

## b) Autorizações de dotações ainda não utilizadas

O RAL (autorizações por liquidar) orçamental é um montante que corresponde às autorizações transitadas cujos pagamentos ainda não foram efetuados. Esta é a consequência normal da existência de dotações de pagamento transitadas. Em 31 de dezembro de 2017, o RAL orçamental ascendia a 3 815 047 EUR.

O RAL contabilístico faz parte do RAL orçamental que ainda não foi utilizado pelas reduções (acréscimos do final do exercício). Os acréscimos do final do exercício que foram incluídos como despesas na Demonstração de resultados financeiros 2017 totalizam 2 055 703 EUR. Portanto, o RAL contabilístico corresponde a 1 759 344 EUR.

## c) Locação operacional

em EUR

Descrição	Data de início	Data de expiração	Valor total da locação	Pagamentos efetuados no exercício corrente	Pagamentos por liquidar	
					Até um ano	De um a cinco anos
Servidores Bechtle	02.07.2014	01.07.2019	44 420,60	8 884,08	8 884,08	13 326,18
Servidores Hewlett Packard 1	28.03.2014	27.03.2019	79 584,60	15 916,92	15 916,92	19 896,15
Servidores Hewlett Packard 2	17.09.2014	16.09.2019	171 734,80	42 933,70	42 933,70	60 107,18
Armazenamento do sistema	01.01.2017	31.12.2021	567 184,42	120 050,16	120 050,16	360 150,48
BMW Gran Tourer	09.12.2015	08.12.2019	26 132,64	6 533,16	6 533,16	6 533,16
<b>Total</b>			<b>889 057,06</b>	<b>194 318,02</b>	<b>194 318,02</b>	<b>460 013,15</b>

## d) Compromissos contratuais para os quais ainda não existem autorizações orçamentais

O Centro contraiu compromissos jurídicos a longo prazo relativamente a montantes ainda não abrangidos por dotações de autorizações no orçamento. Os montantes correspondem aos montantes cujo pagamento foi autorizado durante a vigência dos contratos não abrangidos pelas autorizações orçamentais no fim do exercício de 2017.

Estes incluem a obrigação contratual pendente de 5 006 477 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício Drosbach e 694 008 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício eBRC utilizado no quadro do centro de dados e do plano de recuperação em caso de desastre.

**e) Outros compromissos extrapatrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2017, o Centro não tinha quaisquer outros compromissos extrapatrimoniais.

**f) Operações pós-balanço**

Após a data do balanço, não foram registadas operações significativas e suscetíveis de ter impacto nas demonstrações financeiras.

## MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO

B.1	Princípios orçamentais .....	29
B.2	Tipos de dotações .....	29
B.3	Execução orçamental da despesa em 2017 e utilização das dotações C1 .....	30
B.4	Execução orçamental da despesa em 2017 e utilização das dotações C8 .....	31
B.5	Resultado da execução orçamental.....	32
B.6	Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos.....	34
B.7	Receitas orçamentais 2017 .....	35
B.8	Lista das transferências em 2017 .....	37

## B.1. Princípios orçamentais

Ao implementar este orçamento, o Centro aplica os seguintes princípios orçamentais de acordo com o respetivo Regulamento Financeiro:

- (a) Princípios da unicidade e da verdade orçamental
- (b) Princípio da anualidade
- (c) Princípio do equilíbrio
- (d) Princípio da unidade de conta
- (e) Princípio da universalidade
- (f) Princípio da especificação
- (g) Princípio da boa gestão financeira.

## B.2. Tipos de dotações

No seu orçamento, o Centro utiliza dotações não diferenciadas.

O Centro utiliza a transição automática de dotações.

O Centro não responde pelas receitas afetadas.

### B.3. Execução orçamental da despesa em 2017 e utilização das dotações C1

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Dotações anuladas (1-2)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/1)	RAL - dotações transitadas (2-3)
11	Pessoal no ativo	25 763 500,00	24 328 518,89	94,43 %	1 434 981,11	24 183 312,97	93,87 %	145 205,92
13	Deslocações em serviço	126 000,00	98 550,00	78,21 %	27 450,00	42 686,80	33,88 %	55 863,20
14	Infraestruturas de carácter médico-social	260 900,00	250 518,00	96,02 %	10 382,00	195 503,39	74,93 %	55 014,61
16	Serviços sociais	68 000,00	51 800,00	76,18 %	16 200,00	51 332,75	75,49 %	467,25
17	Receção e representação	2 500,00	1 034,66	41,39 %	1 465,34	1 034,66	41,39 %	0,00
<b>TÍTULO 1</b>	<b>PESSOAL</b>	<b>26 220 900,00</b>	<b>24 730 421,55</b>	<b>94,32 %</b>	<b>1 490 478,45</b>	<b>24 473 870,57</b>	<b>93,34 %</b>	<b>256 550,98</b>
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	2 902 400,00	2 850 980,41	98,23 %	51 419,59	2 570 723,91	88,57 %	280 256,50
21	Processamento de dados, tecnologias da informação	3 281 000,00	2 497 001,90	76,10 %	783 998,10	1 905 186,76	58,07 %	591 815,14
22	Bens móveis e despesas acessórias	57 100,00	49 191,24	86,15 %	7 908,76	28 022,73	49,08 %	21 168,51
23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	272 800,00	211 651,52	77,58 %	61 148,48	175 851,00	64,46 %	35 800,52
24	Franquias postais e telecomunicações	145 500,00	108 275,71	74,42 %	37 224,29	83 298,44	57,25 %	24 977,27
25	Despesas com reuniões e convocatórias	16 000,00	3 708,00	23,18 %	12 292,00	3 708,00	23,18 %	0,00
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	46 900,00	29 173,00	62,20 %	17 727,00	18 421,90	39,28 %	10 751,10
27	Consultas, estudos e inquéritos de carácter limitado	215 000,00	124 500,00	57,91 %	90 500,00	0,00	0,00 %	124 500,00
<b>TÍTULO 2</b>	<b>IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>6 936 700,00</b>	<b>5 874 481,78</b>	<b>84,69 %</b>	<b>1 062 218,22</b>	<b>4 785 212,74</b>	<b>68,98 %</b>	<b>1 089 269,04</b>
30	Tradução externa e serviços conexos	14 760 000,00	14 056 919,56	95,24 %	703 080,44	11 826 964,47	80,13 %	2 229 955,09
31	Cooperação interinstitucional	918 500,00	817 799,52	89,04 %	100 700,48	637 541,60	69,41 %	180 257,92
32	Despesas associadas ao programa eCdT	593 000,00	549 758,36	92,71 %	43 241,64	490 744,14	82,76 %	59 014,22
<b>TÍTULO 3</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>16 271 500,00</b>	<b>15 424 477,44</b>	<b>94,79 %</b>	<b>847 022,56</b>	<b>12 955 250,21</b>	<b>79,62 %</b>	<b>2 469 227,23</b>
<b>TÍTULO 10</b>	<b>RESERVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00 %</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00 %</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>	<b>49 429 100,00</b>	<b>46 029 380,77</b>	<b>93,12 %</b>	<b>3 399 719,23</b>	<b>42 214 333,52</b>	<b>85,40 %</b>	<b>3 815 047,25</b>

## B.4. Execução orçamental da despesa em 2017 e utilização das dotações C8

em EUR

Capítulo	Designação	Dotação orçamental (1)	Autorizações executadas (2)	% pagos (2/1)	Pagamentos efetuados (3)	% pagos (3/1)	Dotações de pagamento anuladas (1-3)
11	Pessoal no ativo	119 896,10	119 896,10	100,00 %	88 601,11	73,90 %	31 294,99
13	Deslocações em serviço	15 407,00	15 407,00	100,00 %	9 436,33	61,25 %	5 970,67
14	Infraestruturas de caráter médico-social	42 836,72	42 836,72	100,00 %	31 693,91	73,99 %	11 142,81
16	Serviços sociais	7 283,68	7 283,68	100,00 %	4 552,95	62,51 %	2 730,73
17	Receção e representação	947,40	947,40	100,00 %	947,40	100,00 %	0,00
<b>TÍTULO 1</b>	<b>PESSOAL</b>	<b>186 370,90</b>	<b>186 370,90</b>	<b>100,00 %</b>	<b>135 231,70</b>	<b>72,56 %</b>	<b>51 139,20</b>
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	336 982,24	336 982,24	100,00 %	234 522,64	69,59 %	102 459,60
21	Processamento de dados, tecnologias da informação	972 290,37	972 290,37	100,00 %	882 005,97	90,71 %	90 284,40
22	Bens móveis e despesas acessórias	28 756,21	28 756,21	100,00 %	16 173,19	56,24 %	12 583,02
23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	52 781,21	52 781,21	100,00 %	28 629,64	54,24 %	24 151,57
24	Franquias postais e telecomunicações	34 000,57	34 000,57	100,00 %	21 994,85	64,69 %	12 005,72
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	5 585,39	5 585,39	100,00 %	3 110,64	55,69 %	2 474,75
<b>TÍTULO 2</b>	<b>IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>1 430 395,99</b>	<b>1 430 395,99</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1 186 436,93</b>	<b>82,94 %</b>	<b>243 959,06</b>
30	Tradução externa e serviços conexos	1 818 617,83	1 818 617,83	100,00 %	1 808 931,53	99,47 %	9 686,30
31	Cooperação interinstitucional	118 554,21	118 554,21	100,00 %	111 177,32	93,78 %	7 376,89
32	Despesas associadas ao programa eCdT	76 313,66	76 313,66	100,00 %	70 488,91	92,37 %	5 824,75
<b>TÍTULO 3</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>2 013 485,70</b>	<b>2 013 485,70</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1 990 597,76</b>	<b>98,86 %</b>	<b>22 887,94</b>
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>		<b>3 630 252,59</b>	<b>3 630 252,59</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3 312 266,39</b>	<b>91,24 %</b>	<b>317 986,20</b>



## B.5. Resultado da execução orçamental

em EUR

	2017	2016	Variação em %
<b>Receitas orçamentais</b>	<b>43 886 355,89</b>	<b>41 767 594,65</b>	<b>5,07 %</b>
Tradução	41 948 960,47	39 214 917,07	6,97 %
Terminologia	269 100,00	142 197,00	89,24 %
Listas de termos	286 674,50	582 580,01	-50,79 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	807 354,44	746 256,59	8,19 %
Legendagem	83 558,00	52 398,00	59,47 %
Outras receitas de exploração	10 125,00	27 958,24	-63,79 %
<b>Receitas de exploração</b>	<b>43 405 772,41</b>	<b>40 766 306,91</b>	<b>6,47 %</b>
Proveitos financeiros	9 202,12	61 223,36	-84,97 %
Contribuição financeira do Estado luxemburguês	243 250,00	243 250,00	0,00 %
Diversos	228 131,36	696 814,38	-67,26 %
<b>Despesas orçamentais</b>	<b>46 029 380,77</b>	<b>45 201 011,27</b>	<b>1,83 %</b>
<i>Título 1 – Pessoal</i>			
Pagamentos	24 473 870,57	24 170 318,37	1,26 %
Dotações transitadas	256 550,98	186 370,90	37,66 %
<i>Título 2 – Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento</i>			
Pagamentos	4 785 212,74	4 733 619,13	1,09 %
Dotações transitadas	1 089 269,04	1 430 395,99	-23,85 %
<i>Título 3 – Despesas operacionais</i>			
Pagamentos	12 955 250,21	12 666 821,18	2,28 %
Dotações transitadas	2 469 227,23	2 013 485,70	22,63 %
<b>Resultado da execução orçamental para o exercício</b>	<b>-2 143 024,88</b>	<b>-3 433 416,62</b>	<b>-37,58 %</b>
<b>Outros</b>	<b>318 618,12</b>	<b>484 585,44</b>	<b>-34,25 %</b>
Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	317 986,20	482 644,26	-34,12 %
Diferenças cambiais	631,92	1 941,18	-67,45 %
<b>Balanço da conta de resultados da execução orçamental</b>	<b>-1 824 406,76</b>	<b>-2 948 831,18</b>	<b>-38,13 %</b>
Resultado do exercício anterior	-128 218,77	4 629 332,71	-102,77 %
<b>Afetação a reservas (1)</b>	<b>4 068 550,00</b>	<b>-1 808 720,30</b>	<b>-324,94 %</b>
Reserva para a estabilidade dos preços	0,00	-2 535 083,00	-100 %
Utilização e cancelamento da reserva para a estabilidade dos preços	3 475 550,00	0,00	N.A
Utilização da reserva para investimentos excepcionais (eCdT)	593 000,00	726 362,70	-18,36 %
<b>Resultado da execução orçamental a transitar</b>	<b>2 115 924,47</b>	<b>-128 218,77</b>	<b>-1750,25 %</b>

- (1) Os movimentos nas reservas em 2017 incluem a utilização de parte da reserva orçamental para a estabilidade de preços (3 475 550 EUR) para equilibrar o orçamento rectificativo n.º /2017 e para a alocação de parte do resultado da execução orçamental transitado de 2016 (-128 219 EUR) para o resultado da execução orçamental de 2017. Os outros movimentos são referentes à utilização de parte da reserva orçamental para investimentos excepcionais (593 000 EUR) correspondente a despesas do programa eCdT em 2017.

Desde a criação do Centro, têm sido sistematicamente alocados montantes às reservas através da diminuição do «Resultado da execução orçamental a transitar». Tendo em consideração todos os fundos de reserva e o fundo permanente de pré-financiamento constituídos desde a criação do Centro, no montante total de 27 135 219 EUR, o excedente orçamental ajustado a transitar é de 29 251 143 EUR em vez de 2 115 924 EUR. São apresentados mais esclarecimentos sobre a movimentação das reservas e sobre o fundo permanente de pré-financiamento na tabela abaixo.

## RESERVAS E FUNDO DE PRÉ-FINANCIAMENTO CONSTITUÍDOS A PARTIR DO ORÇAMENTO DESDE A CRIAÇÃO DO CENTRO

Nome da reserva	Saldo 2017	Descrição da reserva
Reserva para a estabilidade dos preços	9 642 617,00	Reserva constituída em 2011 para compensar as flutuações das previsões dos clientes, que podem impedir o Centro de obter um equilíbrio orçamental e de manter preços relativamente estáveis para os clientes.
Reserva para investimentos excecionais	963 136,00	Reserva constituída em 2011 para o desenvolvimento do programa do eCdT de gestão do fluxo de trabalho de tradução.
Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio	0,00	Reserva relativa à incidência nas despesas de pessoal em 2013 do aumento de remunerações objeto de litígio para 2011, bem como os aumentos das remunerações para 2012 e 2013. Esta reserva foi utilizada antes de ser cancelada desde a resolução do litígio por decisão da autoridade orçamental.
Reserva para despesas de mudança de instalações	0,00	Reserva criada para cobrir as despesas relacionadas com a mudança de instalações do Centro em 2013. A reserva foi totalmente utilizada para cobrir as despesas de mudança em 2013.
<b>Total das reservas temporárias constituídas a partir do orçamento</b>	<b>10 605 753,00</b>	
Fundo permanente de pré-financiamento	16 529 466,00	O artigo 67.º bis do Regulamento Financeiro do Centro de Tradução prevê a criação de um fundo permanente de pré-financiamento para garantir o bom funcionamento do Centro; o artigo 57.º-A do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro, estipula que o montante desse fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.
<b>Total de reservas e fundo de pré-financiamento</b>	<b>27 135 219,00</b>	

em EUR

	Reserva para a estabilidade dos preços	Reserva para investimentos excecionais	Reserva para o aumento de remunerações objeto de litígio	Reserva para despesas de mudança de instalações	Fundo permanente de pré-financiamento	Total de reservas e fundo permanente de pré-financiamento
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3 134 000,00</b>	<b>5 100 564,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16 529 466,00</b>	<b>24 764 030,00</b>
Inscrição nas reservas	1 847 574,00	0,00	0,00	1 250 000,00	0,00	3 097 574,00
Utilização/cancelamento da reserva	0,00	-831 200,00	0,00	0,00	0,00	-831 200,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>4 981 574,00</b>	<b>4 269 364,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 250 000,00</b>	<b>16 529 466,00</b>	<b>27 030 404,00</b>
Inscrição nas reservas	3 723 567,00	0,00	1 480 500,00	0,00	0,00	5 204 067,00
Utilização/cancelamento da reserva	0,00	-339 106,00	0,00	-1 250 000,00	0,00	-1 589 106,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>8 705 141,00</b>	<b>3 930 258,00</b>	<b>1 480 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16 529 466,00</b>	<b>30 645 365,00</b>
Inscrição nas reservas	11 031 061,00	0,00	777 000,00	0,00	0,00	11 808 061,00
Utilização/cancelamento da reserva	-4 106 650,00	-686 002,00	-2 257 500,00	0,00	0,00	-7 050 152,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>15 629 552,00</b>	<b>3 244 256,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16 529 466,00</b>	<b>35 403 274,00</b>
Inscrição nas reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização/cancelamento da reserva	-5 046 468,00	-961 757,00	0,00	0,00	0,00	-6 008 225,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>10 583 084,00</b>	<b>2 282 499,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16 529 466,00</b>	<b>29 395 049,00</b>
Inscrição nas reservas	2 535 083,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 535 083,00
Utilização/cancelamento da reserva	0,00	-726 363,00	0,00	0,00	0,00	-726 363,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>13 118 167,00</b>	<b>1 556 136,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16 529 466,00</b>	<b>31 203 769,00</b>
Inscrição nas reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização/cancelamento da reserva	-3 475 550,00	-593 000,00	0,00	0,00	0,00	-4 068 550,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>9 642 617,00</b>	<b>963 136,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16 529 466,00</b>	<b>27 135 219,00</b>

## B.6. Conciliação do resultado da execução orçamental com os resultados económicos

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base no princípio da especialização, sendo as transações registadas durante o período a que se referem. Neste contexto, o resultado do exercício é indicado na demonstração de resultados financeiros. No entanto, o Centro utiliza um sistema de contabilidade de caixa modificada na preparação da conta do resultado económico e demais relatórios financeiros. Neste sistema, apenas são registados os pagamentos efetuados e as receitas recebidas no respetivo período, juntamente com as dotações para pagamentos transitadas. A diferença entre o resultado da execução orçamental e o resultado económico é ilustrada na tabela abaixo.

	em EUR	
	2017	2016
<b>Resultado económico do exercício</b>	<b>-4 156 495,37</b>	<b>-4 471 292,84</b>
A. Correções de rubricas não incluídas no resultado orçamental, mas incluídas no resultado económico		
1. Correções para reduções nos acréscimos (passivo)	2 327 702,75	2 616 430,27
2. Inversão de reduções nos acréscimos do exercício anterior	-2 616 430,27	-2 706 465,28
3. Amortização de ativos corpóreos e incorpóreos	994 448,85	1 062 992,90
4. Pré-financiamento atribuído no ano anterior e compensado no ano	0,00	102 454,36
5. Pré-financiamento recebido no ano anterior e compensado no ano	-1 171 346,40	-560 238,56
6. Ordens de cobrança emitidas mas ainda não recebidas	-2 717 614,66	-2 678 209,81
7. Pagamentos realizados a partir da transição de dotações de pagamento	3 312 266,39	4 292 589,03
8. Alterações nos trabalhos em curso	-147 000,00	-96 000,00
9. Juros adquiridos não vencidos	0,00	11 442,71
10. Proveitos a receber	-516 512,48	34 119,55
11. Despesas pré-pagas	451 141,26	-20 417,44
Subtotal	-83 344,56	2 058 697,73
B. Correções de rubricas incluídas no resultado orçamental, mas não incluídas no resultado económico		
1. Aquisições de ativos	-87 969,85	-652 445,90
2. Ordens de cobrança orçamentais emitidas e recebidas durante o exercício	2 678 209,81	2 131 504,56
3. Dotações de pagamento transitadas para o exercício seguinte	-3 815 047,25	-3 630 252,59
4. Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	317 986,20	482 644,26
5. Novo pré-financiamento recebido durante o exercício e ainda aberto no final do exercício	3 327 214,11	1 171 346,40
6. Outras diferenças temporárias	-4 959,85	-39 032,80
Subtotal	2 415 433,17	-536 236,07
<b>Balanço da conta de resultados da execução orçamental</b>	<b>-1 824 406,76</b>	<b>-2 948 831,18</b>

## B.7. Receitas orçamentais das atividades operacionais 2017

FONTE DE RECEITAS POR AGÊNCIA- CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL	RECEITAS ORÇAMENTAIS 2017	ORDENS DE COBRANÇA APURADAS NO EXERCÍCIO CORRENTE	DIREITOS TRANSITADOS DO EXERCÍCIO DE 2015	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADOS	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2017	MONTANTES RECEBIDOS 2017	MONTANTES POR COBRAR	DATA MÉDIA DE RECOLHA*
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F=D+E)	(G=B+C-F)	(em dias)
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	172 400,00	209 831,25	22 507,00	22 507,00	209 831,25	232 338,25	0,00	-27,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	256 300,00	97 472,10	0,00	0,00	97 472,10	97 472,10	0,00	-12,83
Observatório Europeu da Droga e da Toxic dependência (EMCDDA)	320 400,00	323 817,75	0,00	0,00	323 817,75	323 817,75	0,00	-19,62
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 262 000,00	3 272 564,10	0,00	0,00	3 272 564,10	3 272 564,10	0,00	-26,93
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	706 100,00	750 941,95	0,00	0,00	750 941,95	750 941,95	0,00	-17,18
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	6 255 000,00	4 818 010,80	0,00	0,00	4 818 010,80	4 818 010,80	0,00	-28,38
EUIPO – marcas da UE	15 610 000,00	15 605 112,92	0,00	0,00	15 605 112,92	15 605 112,92	0,00	-31,75
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	100 000,00	55 443,15	0,00	0,00	55 443,15	55 443,15	0,00	-22,92
Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol)	106 400,00	81 095,20	0,00	0,00	81 095,20	81 095,20	0,00	-7,25
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	430 100,00	329 418,25	0,00	0,00	329 418,25	329 418,25	0,00	-25,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	51 800,00	17 537,75	0,00	0,00	17 537,75	17 537,75	0,00	-18,63
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	996 900,00	1 005 164,00	0,00	0,00	1 005 164,00	1 005 164,00	0,00	-9,71
Banco Europeu de Investimento (BEI)	0,00	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	1 230,00	0,00	-24,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	221 300,00	248 255,35	0,00	0,00	248 255,35	248 255,35	0,00	-33,92
Unidade de Cooperação Judiciária da União Europeia (Eurojust)	167 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	124 700,00	102 873,80	0,00	0,00	102 873,80	102 873,80	0,00	-18,55
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	96 500,00	81 679,50	0,00	0,00	81 679,50	81 679,50	0,00	-12,43
Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	500 000,00	715 726,17	0,00	0,00	715 726,17	715 726,17	0,00	-0,45
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	60 000,00	15 716,75	0,00	0,00	12 026,75	12 026,75	3 690,00	-12,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	318 000,00	363 991,50	32 368,00	32 368,00	363 991,50	396 359,50	0,00	-1,14
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	224 400,00	330 106,05	281,25	281,25	330 106,05	330 387,30	0,00	14,67
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	717 500,00	549 318,95	0,00	0,00	549 318,95	549 318,95	0,00	-13,67
Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (EASME)	13 600,00	1 623,60	0,00	0,00	1 623,60	1 623,60	0,00	5,00
Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	62 600,00	10 438,60	0,00	0,00	10 438,60	10 438,60	0,00	-9,33
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (Chafea)	336 400,00	362 887,15	0,00	0,00	362 887,15	362 887,15	0,00	-14,78
Agência do GNSS Europeu (GSA)	7 500,00	4 083,60	0,00	0,00	4 083,60	4 083,60	0,00	-30,50
Agência Europeia de Defesa (AED)	10 000,00	5 181,25	1 793,75	1 793,75	3 756,25	5 550,00	1 425,00	-10,40
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	2 970 100,00	2 623 180,07	468 202,25	468 202,25	2 623 180,07	3 091 382,32	0,00	-24,23
Agência Europeia do Controlo das Pescas (AECP)	212 600,00	242 658,60	0,00	0,00	242 658,60	242 658,60	0,00	-13,15
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (Empresa Comum «Energia de Fusão»)	46 600,00	25 165,10	0,00	0,00	25 165,10	25 165,10	0,00	-3,71
Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA)	26 000,00	38 389,75	0,00	0,00	38 389,75	38 389,75	0,00	-21,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	60 100,00	17 554,55	0,00	0,00	17 554,55	17 554,55	0,00	-6,80

\*Os pagamentos antes do prazo originam resultados negativos (a azul) e os pagamentos depois do prazo resultados positivos (a vermelho).

<p style="text-align: center;">FONTE DE RECEITAS POR AGÊNCIA- CORRESPONDE A UMA RUBRICA ORÇAMENTAL</p>	<p style="text-align: center;">RECEITAS ORÇAMENTAIS 2017  (A)</p>	<p style="text-align: center;">ORDENS DE COBRANÇA APURADAS NO EXERCÍCIO CORRENTE (B)</p>	<p style="text-align: center;">DIREITOS TRANSITADOS DO EXERCÍCIO DE 2015 (C)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADOS (D)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2016 (E)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES RECEBIDOS 2016  (F=D+E)</p>	<p style="text-align: center;">MONTANTES POR COBRAR  (G=B+C-F)</p>	<p style="text-align: center;">DATA MÉDIA DE RECOLHA*  (em dias)</p>
Agência Executiva do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	62 700,00	17 541,50	0,00	0,00	17 541,50	17 541,50	0,00	-18,14
Agência de Execução para a Investigação (REA)	26 500,00	246,00	0,00	0,00	246,00	246,00	0,00	-33,00
Empresa Comum Clean Sky 2	0,00	1 886,00	0,00	0,00	1 886,00	1 886,00	0,00	-34,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	182 500,00	447 368,90	0,00	0,00	447 368,90	447 368,90	0,00	-18,13
Empresa Comum SESAR	28 600,00	21 976,00	0,00	0,00	21 976,00	21 976,00	0,00	-10,75
Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (Empresa Comum «IMI 2»)	26 000,00	2 435,40	0,00	0,00	2 435,40	2 435,40	0,00	-10,00
Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2»	9 200,00	451,00	0,00	0,00	451,00	451,00	0,00	-19,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	2 140 100,00	4 018 554,47	53 267,00	53 267,00	4 018 554,47	4 071 821,47	0,00	-6,64
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	117 800,00	58 337,40	5 145,50	5 145,50	58 337,40	63 482,90	0,00	-17,60
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	435 000,00	469 340,45	0,00	0,00	469 340,45	469 340,45	0,00	-15,82
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	1 269 700,00	1 451 566,74	0,00	0,00	1 451 566,74	1 451 566,74	0,00	-22,54
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	122 600,00	154 170,80	0,00	0,00	154 170,80	154 170,80	0,00	-26,33
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (Gabinete do ORECE)	3 700,00	118 042,90	0,00	0,00	118 042,90	118 042,90	0,00	-9,50
Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)	1 049 200,00	562 690,30	0,00	0,00	562 690,30	562 690,30	0,00	-20,86
Empresa Comum Componentes e Sistemas Eletrónicos para uma Liderança Europeia (Empresa Comum ECSEL)	5 900,00	2 829,00	0,00	0,00	2 829,00	2 829,00	0,00	-13,00
Conselho Único de Resolução (CUR)	1 000 000,00	573 778,65	0,00	0,00	573 778,65	573 778,65	0,00	-16,70
Escolas Europeias (EURSC)	5 800,00	13 564,85	0,00	0,00	13 564,85	13 564,85	0,00	-7,25
Receitas de novos clientes	0,00	4 257,10	0,00	0,00	4 257,10	4 257,10	0,00	-11,50
Comissão Europeia (DG EMPL e DG JUST)	1 202 500,00	1 016 999,70	0,00	0,00	932 246,00	932 246,00	84 753,70	-15,53
Parlamento Europeu (PE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-29,00
Conselho da União Europeia (Conselho)	263 000,00	161 959,00	1 629,25	1 629,25	161 959,00	163 588,25	0,00	-12,93
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	10 300,00	25 462,50	0,00	0,00	25 462,50	25 462,50	0,00	-4,18
Comité das Regiões da Europeu	0,00	7 557,05	0,00	0,00	7 557,05	7 557,05	0,00	3,57
Comité Económico e Social Europeu	0,00	4 696,00	0,00	0,00	4 696,00	4 696,00	0,00	16,67
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	0,00	88 113,00	0,00	0,00	66 003,75	66 003,75	22 109,25	0,86
Banco Central Europeu (BCE)	662 800,00	84 199,45	0,00	0,00	84 199,45	84 199,45	0,00	-12,36
Provedor de Justiça Europeu	108 300,00	209 829,65	0,00	0,00	209 829,65	209 829,65	0,00	-22,08
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	780 300,00	300 878,55	0,00	0,00	300 878,55	300 878,55	0,00	-8,67
Terminologia Interativa para a Europa (IATE)	804 000,00	803 462,86	3 891,58	3 891,58	803 462,86	807 354,44	0,00	59,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>44 759 600,00</b>	<b>42 928 664,78</b>	<b>589 085,58</b>	<b>589 085,58</b>	<b>42 013 223,97</b>	<b>43 405 772,41</b>	<b>111 977,95</b>	<b>-10,42</b>

\*Os pagamentos antes do prazo originam resultados negativos (a azul) e os pagamentos depois do prazo resultados positivos (a vermelho).

## B.8. Lista das transferências em 2017

em EUR

N.º	Data	Destino	Designação	Origem	Designação	Montante
1	24/04/2017	1400	Restaurantes e cantinas	2000	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	1 000
2	22/05/2017	2395	Outros serviços	1100	Vencimentos de base	8 400
3	18/07/2017	2700	Consultas, estudos e inquéritos de carácter limitado	2650	Serviços de interpretação	50 000
4	28/09/2017	3001	Serviços técnicos relativos a serviços linguísticos	3000	Serviços de tradução externos	15 000
5	23/10/2017	1620	Outras despesas	1175	Pessoal interino	7 400
6	16/11/2017	1620	Outras despesas	1184	Ajudas de custo	6 000
7 AD 11	18/12/2017	3001	Serviços técnicos relativos a serviços linguísticos	3000	Serviços de tradução externos	45 000
8	19/12/2017	2000	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	2020	Água, gás, eletricidade e aquecimento	14 200

# RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2017

C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental.....	39
C.2 Realização dos objetivos do exercício.....	47

## C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental

### 1. Orçamento inicial e orçamento retificativo

O orçamento inicial do Centro para 2017 (48,5 milhões de destanova EUR) foi objeto de um orçamento retificativo.

O orçamento retificativo, aprovado pelo Conselho de Administração por procedimento escrito em 21 de setembro de 2017, teve por objetivo incluir as previsões atualizadas recebidas dos clientes para refletir o resultado da reavaliação de todas as rubricas de despesas e para incorporar a utilização da reserva para a estabilidade de preços que permite que o Centro equilibre o orçamento.

#### Alterações no orçamento em 2017

em EUR				
Título	Designação	Orçamento definitivo 2017	Orçamento retificativo 1/2017	Orçamento inicial 2017
<b>Receitas</b>				
1	Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos	43 955 600	1 126 000	42 829 600
2	Subvenção da Comissão	p.m.	0 AD 12	p.m.
3	Cooperação interinstitucional	804 000	0 AD 12	804 000
4	Outras receitas	600 950	-21 300	622 250
5	Excedente do exercício anterior e transferências provenientes de reservas de exercícios anteriores	4 068 550	-183 100	4 251 650
6	Restituições aos clientes	p.m.	0 AD 12	p.m.
	<b>Total geral</b>	<b>49 429 100</b>	<b>921 600</b>	<b>48 507 500</b>
<b>Despesas</b>				
1	Pessoal	26 220 900	829 100	25 391 800
2	Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento	6 936 700	-180 300	7 117 000
3	Despesas operacionais	16 271 500	272 800	15 998 700
10	Reservas	p.m.	0 AD 12	p.m.
	<b>Total geral</b>	<b>49 429 100</b>	<b>921 600</b>	<b>48 507 500</b>

### 2. Receitas cobradas

#### Análise comparativa da receita orçamental de 2017 e 2016

em EUR			
Receitas orçamentais	2017	2016	Varição em %
Receita total da atividade operacional principal	43 405 772	40 766 307	6,5 %
Proveitos financeiros	9 202	61 223	-85,0 %
Contribuição financeira recebida	243 250	243 250	0,0 %
Diversos	228 132	696 814	-67,3 %
<b>Total de receitas orçamentais</b>	<b>43 886 356</b>	<b>41 767 595</b>	<b>5,1 %</b>



As receitas orçamentais do Centro são compostas principalmente pelas receitas recebidas da faturação dos serviços prestados aos clientes. Estão sujeitas a controlo e supervisão orçamentais rigorosos, de acordo com o quadro regulamentar aplicável. O Centro contacta regularmente os seus clientes para lhes solicitar as previsões relativas aos seus volumes de tradução e de despesas planeados e monitoriza as estimativas e as despesas orçamentais dos clientes.

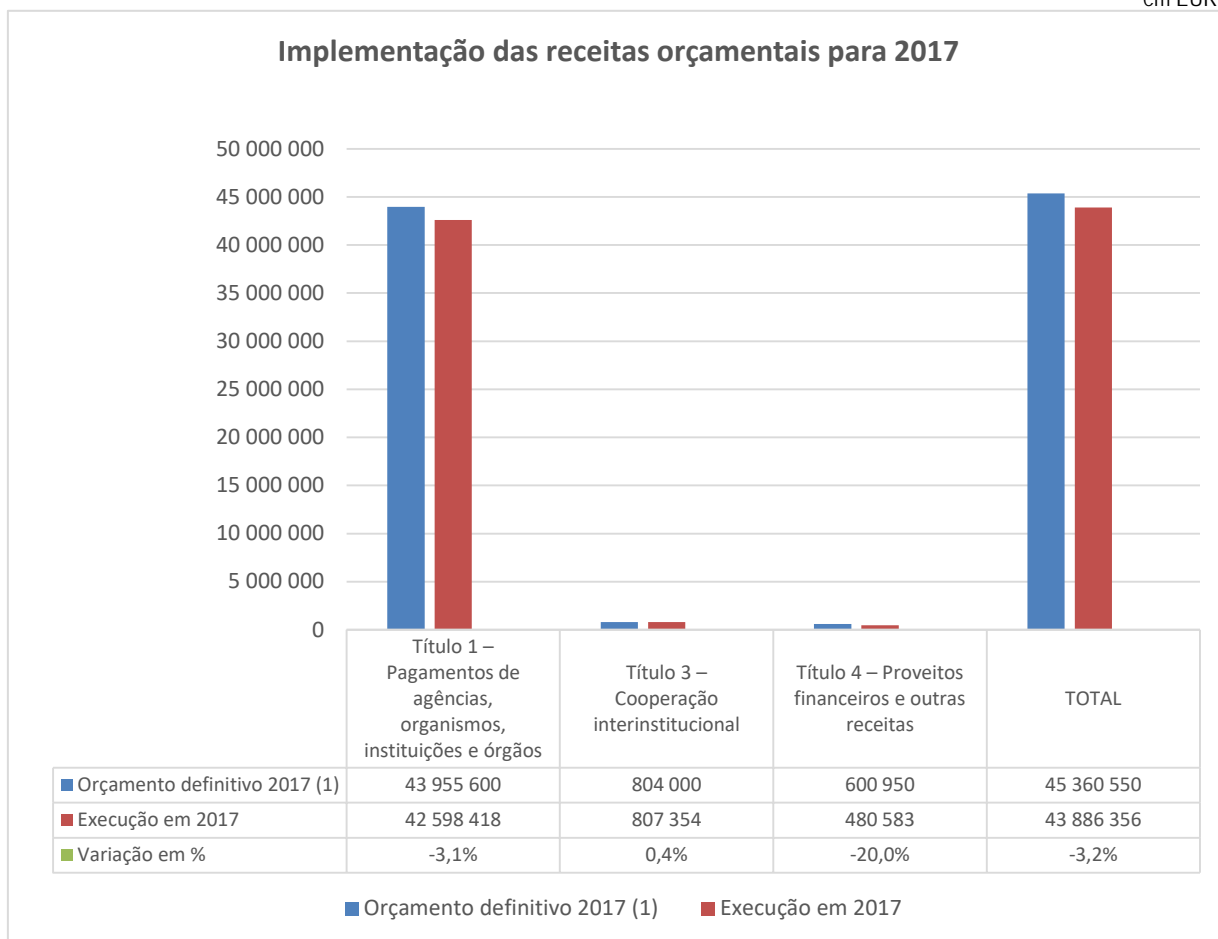
O orçamento de 2017 do Centro foi planeado como um orçamento deficitário para utilizar parte do excedente acumulado dos anos anteriores. A receita recebida aumentou 5,1 %, passando de 41,8 milhões de EUR em 2016 para 43,9 milhões de EUR em 2017. O aumento das receitas de 2,1 milhões de EUR deveu-se principalmente aos adiantamentos recebidos dos clientes antes do final do ano pelos serviços de tradução que serão faturados em 2018. Os adiantamentos recebidos em 2017 atingiram 3,3 milhões de EUR, em comparação com 1,2 milhões de EUR em 2016. O impacto líquido dos movimentos nos adiantamentos cobrados de 2,1 milhões de EUR corresponde ao aumento geral das receitas cobradas.

O número de páginas faturadas aos clientes está, em termos gerais, em consonância com o ano anterior. Em 2017, verificou-se um aumento de 0,1 % na tradução de páginas de documentos que não marcas da UE e uma redução de 3,3 % na tradução de páginas de marcas da UE.

Verificou-se uma redução significativa dos proveitos financeiros devido a ganhos negativos nos mercados financeiros em 2017. O principal objetivo da abordagem do Centro no que diz respeito à gestão de tesouraria em 2017 foi manter o valor nominal das entradas de tesouraria e evitar o pagamento de juros negativos.

Desde 2013, o Centro recebeu uma contribuição financeira anual do Estado luxemburguês de 243 250 EUR para compensação do aumento dos custos de arrendamento do edifício Drosbach em comparação ao montante pago anteriormente ao Estado luxemburguês pelo arrendamento do edifício Nouvel Hémicycle.

A redução significativa das receitas diversas em 2017 deveu-se principalmente à refaturação excepcional da DG OIL para o equipamento do espaço de gabinetes em 2016 para a Chafea, que ascendeu a 602 568 EUR. As principais rubricas incluídas nas receitas diversas em 2017 dizem respeito à refaturação dos custos do centros de dados e dos lugares de estacionamento, bem como à cobrança de rendas em excesso dos exercícios anteriores após a demonstração final ter sido recebida em 2017 relativamente ao período 2013-2016.



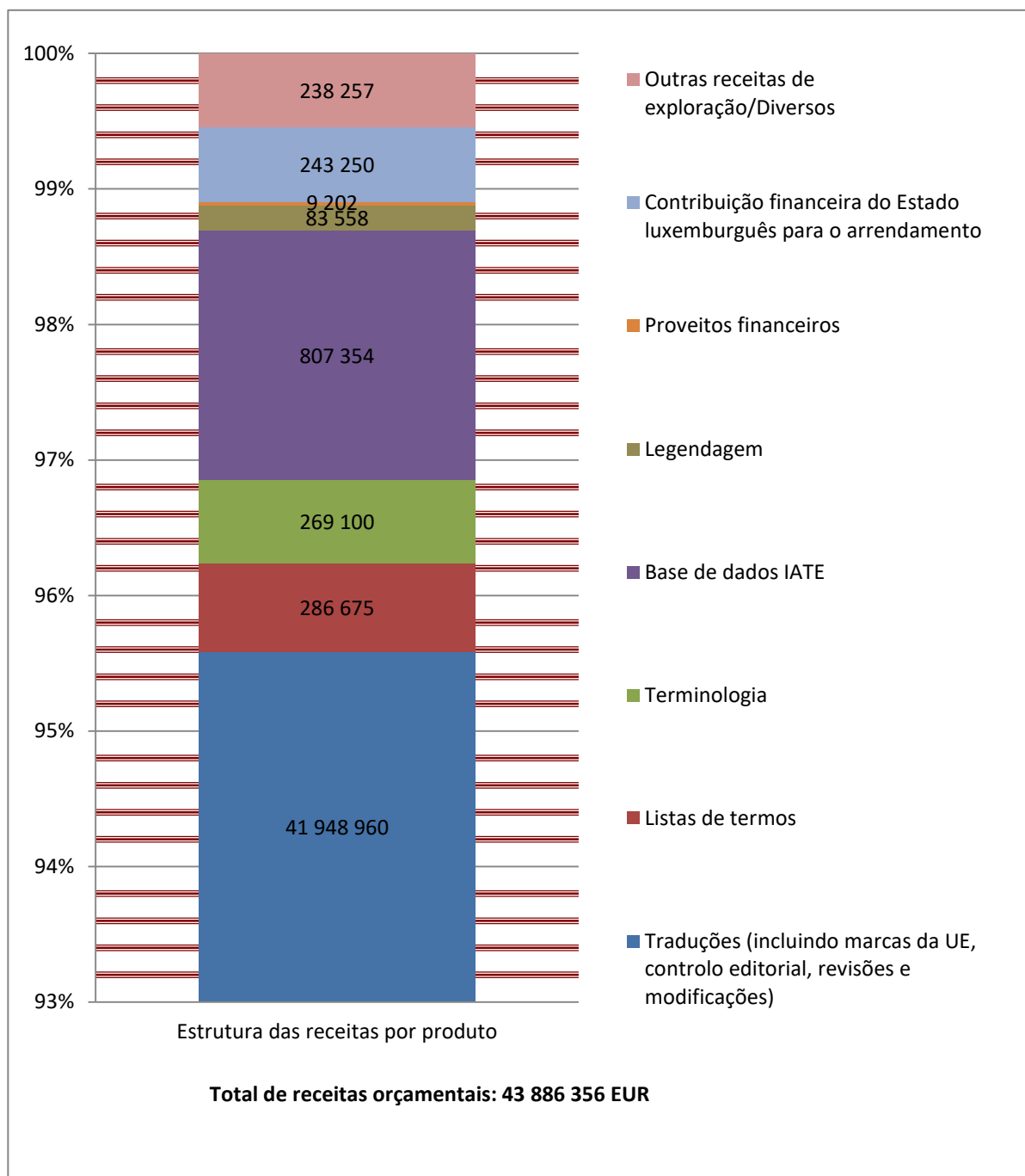
(1) Não incluindo 4 068 550 EUR no Título 5 relativo ao «Resultado do exercício anterior»

Em 2017, a implementação da receita foi 3,2 % abaixo da previsão no orçamento rectificativo n.º 1/2017 (-1,4 milhões de EUR), enquanto o número total de páginas faturadas diminuiu 7,5 %. A redução foi mais visível para documentos que não marcas da UE, em que as páginas faturadas diminuíram 14,2 % em comparação com a previsão no orçamento rectificativo n.º 1/2017. Esta redução das páginas faturadas deveu-se principalmente à implementação da nova estrutura tarifária para a tradução de documentos que foi introduzida em janeiro de 2017, uma vez que a incidência financeira desta nova estrutura não pôde ser incluído de forma fiável nas previsões orçamentais. No entanto, em termos financeiros, a diminuição das receitas cobradas não foi tão significativa, dado que o Centro cobrou pagamentos antecipados relativos a entregas futuras no montante de 3,3 milhões de EUR no final do ano, que equilibraram o impacto negativo da nova estrutura tarifária na execução das receitas em 2017.

No que diz respeito às operações do Centro em 2017, o número de páginas tratadas pelo Centro foi ligeiramente inferior à previsão no orçamento definitivo (-2,6 %), mas foi superior às páginas traduzidas no ano anterior (+3,5 % para todos os documentos e +14,1 % para documentos que não marcas da UE). Para obter mais informações sobre a evolução do número de páginas tratadas pelo Centro, ver o capítulo C.1. *Recursos financeiros e gestão orçamental*.

A subexecução das receitas dos Proveitos financeiros e Outras receitas de exploração deveu-se a receita não recebida em 2017 relacionada com o subarrendamento de gabinetes à agência de execução Chafea. No final do ano, o Centro ainda não tinha chegado a acordo com a DG OIL quanto à indexação das cobranças de rendas para 2017. Por conseguinte, as receitas relacionadas com as rendas de 2017 (262 657 EUR) serão faturadas apenas em 2018.

### Repartição das receitas por atividade



Para 2017, a principal fonte de receitas do Centro foi o trabalho de tradução (tradução de documentos e de marcas da UE, revisão, controlo editorial e modificação), representando cerca de 95,6 % das receitas totais. Os restantes 4,4 % resultaram de cooperação interinstitucional, trabalho terminológico, listas de termos, legendagem, uma contribuição financeira do Estado luxemburguês, juros bancários e receitas diversas, conforme apresentados no gráfico supra.

Uma percentagem de 38,9 % das receitas do trabalho de tradução provém das traduções de marcas da UE fornecidas ao Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia.

### 3. Despesas orçamentais

#### A. Execução das dotações de autorização

em EUR

Capítulo	Designação	Despesas 2017 (execução das dotações de autorização)	Despesas 2016 (execução das dotações de autorização)	Varição em EUR	Varição em %
11	Pessoal no ativo	24 328 519	23 982 057	346 462	1,4 %
13	Deslocações em serviço	98 550	115 236	-16 686	-14,5 %
14	Infraestruturas de carácter médico-social	250 518	219 757	30 761	14,0 %
16	Serviços sociais	51 800	38 400	13 400	34,9 %
17	Receção e representação	1 035	1 240	-205	-16,6 %
<b>TÍTULO 1</b>	<b>PESSOAL</b>	<b>24 730 422</b>	<b>24 356 689</b>	<b>373 732</b>	<b>1,5 %</b>
20	Arrendamento de imóveis e despesas acessórias	2 850 980	2 943 447	-92 466	-3,1 %
21	Processamento de dados, tecnologias da informação	2 497 002	2 774 429	-277 427	-10,0 %
22	Bens móveis e despesas acessórias	49 191	57 088	-7 896	-13,8 %
23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	211 652	223 028	-11 376	-5,1 %
24	Franquias postais e telecomunicações	108 276	82 248	26 028	31,7 %
25	Despesas com reuniões e convocatórias	3 708	17 680	-13 972	-79,0 %
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	29 173	57 697	-28 524	-49,4 %
27	Consultas, estudos e inquéritos de carácter limitado	124 500	8 400	116 100	1 382,1 %
<b>TÍTULO 2</b>	<b>IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>5 874 482</b>	<b>6 164 015</b>	<b>-289 533</b>	<b>-4,7 %</b>
30	Tradução externa e serviços conexos	14 056 920	13 168 851	888 068	6,7 %
31	Cooperação interinstitucional	817 800	785 093	32 707	4,2 %
32	Despesas associadas ao programa eCdT	549 758	726 363	-176 604	-24,3 %
<b>TÍTULO 3</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>15 424 477</b>	<b>14 680 307</b>	<b>744 171</b>	<b>5,1 %</b>
<b>TÍTULO 10</b>	<b>RESERVAS</b>	<b>0 AD 12</b>	<b>0 AD 12</b>	<b>0 AD 12</b>	<b>N.A</b>
	<b>TOTAL DO ORÇAMENTO</b>	<b>46 029 381</b>	<b>45 201 011</b>	<b>828 369</b>	<b>1,8 %</b>

Devido aos arredondamentos, alguns números não correspondem aos totais exatos.

A execução das dotações de autorização no Título 1 aumentou 1,5 % em 2017 comparativamente a 2016. As razões para este aumento em despesas com pessoal prendem-se com a indexação dos vencimentos de 1,5 %, promoções e subidas de escalão no segundo semestre de 2017.

A execução orçamental no Título 2 diminuiu 4,7 % em 2017 relativamente a 2016 (-289 533 EUR). De facto, a despesa diminuiu em todos os capítulos do Título 2, exceto para o Capítulo 24 *Franquias postais e telecomunicações* (o aumento deveu-se aos custos associados ao aumento da largura de banda da Internet e à instalação de WiFi interno no Centro) e Capítulo 27 *Consulta, estudos e inquéritos de carácter limitado* (o aumento deveu-se aos custos do «Estudo sobre o Centro enquanto prestador de serviços linguísticos partilhados para as agências e organismos da UE»). A redução no Capítulo 20 deveu-se à redução dos encargos relacionados com rendas, como resultado da demonstração final disponibilizada pelo proprietário do edifício para o período 2013-2016. A redução no Capítulo 21 *Processamento de*

*dados, tecnologias da informação* deveu-se ao adiamento de alguns projetos de TI, como serviços em nuvem e o adiamento da compra de licenças para ESteam e SDL.

As despesas para o Título 3 aumentaram 5,1 % em 2017 (aumento de 744 171 EUR) devido a um maior volume de externalização, como podemos ver na tabela infra:

*Evolução da externalização de documentos*

em páginas

Descrição	2017	2016	Variação absoluta	Variação em %
Prestadores de serviços linguísticos externos (em páginas)	545 447	506 886	38 561	7,6 %
Tradutores internos	227 454	240 079	-12 625	-5,3 %
Total de páginas	772 901	746 965	25 936	3,5 %
% de externalização	70,6 %	67,9 %	+2,7 %	4,0 %

O nível de externalização aumentou em 2017 em 4,0 % (70,6 % em 2017, comparado com 67,9 % em 2016). O número de páginas traduzidas pelos tradutores internos do Centro baixou 12 625 páginas em 2017 em comparação com 2016. O aumento geral no número de páginas de documentos em 25 936 páginas apenas poderia ser absorvido pelo aumento da externalização. Como resultado do aumento do volume em 2017, os tradutores internos do Centro passaram mais tempo a efetuar a revisão de documentos externalizados e traduziram 5,3 % menos páginas internamente do que em 2016. O aumento de 7,6 % nas páginas traduzidas esteve, em grande parte, de acordo com o aumento de 6,7 % nos custos dos serviços de tradução externa ao abrigo do Capítulo 30.

*B. Evolução da execução orçamental das despesas (Títulos 1-3)*

em EUR

Descrição	2017	Execução em 2017	2016	Execução em 2016
Orçamento	49 429 100	N.A	48 041 200	N.A
Autorizações concedidas	46 029 381	93,1 %	45 201 011	94,1 %
Dotações anuladas	3 399 719	6,9 %	2 840 189	5,9 %
Pagamentos efetuados	42 214 334	85,4 %	41 570 759	86,5 %
Dotações transitadas	3 815 047	7,7 %	3 630 253	7,6 %

A execução das despesas orçamentais foi semelhante à do ano anterior, com 93,1 % das dotações orçamentais autorizadas (94,1 % em 2016) e as restantes 6,9 % anuladas. A execução dos pagamentos esteve em consonância, nas suas linhas gerais, com 2016 (85,4 % em 2017, em comparação com 86,5 % em 2016) e 7,7 % das dotações orçamentais transitaram para o ano seguinte, em comparação com 7,6 % no ano anterior.

Não foram utilizados um total de 3 399 719 EUR do orçamento nos Títulos 1-3 (6,9 %). O subconsumo deve ser considerado positivo da perspectiva da execução das receitas que foram inferiores em 3,2 % em relação à previsão orçamental (-1,5 milhões de EUR). O subconsumo de despesas limita, desta forma, o impacto financeiro negativo da subexecução das receitas. A elevada execução de despesas deve-se em grande medida às despesas no Título 1, em que foi utilizado 94,3 % do orçamento, e do Título 3, com 94,8 % de execução (ver tabela *infra*).

C. Execução orçamental nos Títulos 1-3 (incluindo as transferências de crédito)

em EUR

Descrição	Título 1		Título 2		Título 3		TOTAL
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante
Orçamento	26 220 900	N.A	6 936 700	N.A	16 271 500	N.A	49 429 100
Autorizações concedidas	24 730 422	94,3 %	5 874 482	84,7 %	15 424 477	94,8 %	46 029 381
Dotações anuladas	1 490 478	5,7 %	1 062 218	15,3 %	847 023	5,2 %	3 399 719
Pagamentos efetuados	24 473 871	93,3 %	4 785 213	69,0 %	12 955 250	79,6 %	42 214 334
Dotações transitadas	256 551	1,0 %	1 089 269	15,7 %	2 469 227	15,2 %	3 815 047

### Título 1 – Pessoal

O montante inicial inscrito no Título 1 era 25 391 800 EUR. Este valor regista um aumento para 26 220 900 EUR no orçamento rectificativo n.º 1/2017 devido, essencialmente, ao facto de a indexação das tabelas dos vencimentos ter sido superior ao previsto no orçamento inicial para 2017. Ao longo do ano de 2017, 94,3 % do orçamento final (97,8 % em 2016) foi executado em termos de dotações, designadamente 24 730 422 EUR (24 356 689 EUR em 2016), tendo 93,3 % (97,1 % em 2016) do orçamento sido utilizado em pagamentos. 1 490 478 EUR não foram utilizados, representando 5,7 % do orçamento (548 311 EUR e 2,2 % em 2016). Os principais fatores para esta execução inferior foram a rotação do pessoal em 2017 e, portanto, um menor cumprimento do quadro de pessoal e uma adaptação das remunerações inferior ao esperado de 1,5 % nos últimos seis meses do ano.

Uma vez que as autorizações relativas a remunerações e outras despesas relacionadas com o pessoal não podem transitar, o nível de dotações transitadas mantém-se relativamente baixo (256 551 EUR, em comparação com 186 371 EUR em 2016). A execução orçamental relativamente elevada e o baixo número de dotações transitadas no Título 1 devem-se à razoável previsibilidade das despesas com o pessoal.

### Título 2 – Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento

O orçamento inicial no Título 2 era de 7 117 000 EUR, tendo sido reduzido para 6 936 700 EUR no orçamento rectificativo n.º 1/2017. Este valor foi próximo do orçamento para 2016, que foi de 6 948 800 EUR. A execução das dotações atingiu 84,7 % em 2017, não tendo sido utilizados 1 062 218 EUR. O valor é inferior a 2016, em que foram utilizados 88,7 % do Título 2. A execução dos pagamentos foi ligeiramente melhor do que em 2017, tendo a execução ascendido a 69,0 %, ao passo que a execução de pagamentos foi de 68,1 % em 2016.

Enquanto a execução do capítulo do orçamento mais importante do capítulo 20, relativo ao aluguer de edifícios e custos conexos, é relativamente elevada - 98,2 % (96,7 % em 2016), a execução das despesas de TI, o segundo capítulo do orçamento mais importante, é 76,1 %, sendo inferior a 2016 (88,0 %). Isto pode ser explicado pelo adiamento de alguns projetos de TI, nomeadamente os serviços em nuvem, e pelo adiamento da compra de licenças para ESTeam e SDL. Além disso, não foi substituído um lugar de consultor de TI externo. Em média, a execução de outros capítulos do Título 2 foi de cerca de 70 % e esta execução relativamente baixa deveu-se ao carácter provisório dos compromissos subjacentes às despesas que não podem ser estimadas de forma fiável. O subconsumo significativo no Capítulo 27 (57,9 %) deveu-se principalmente ao adiamento do compromisso de despesas com os serviços de consultoria, devido ao facto de certos procedimentos de adjudicação não foram finalizados em 2017.

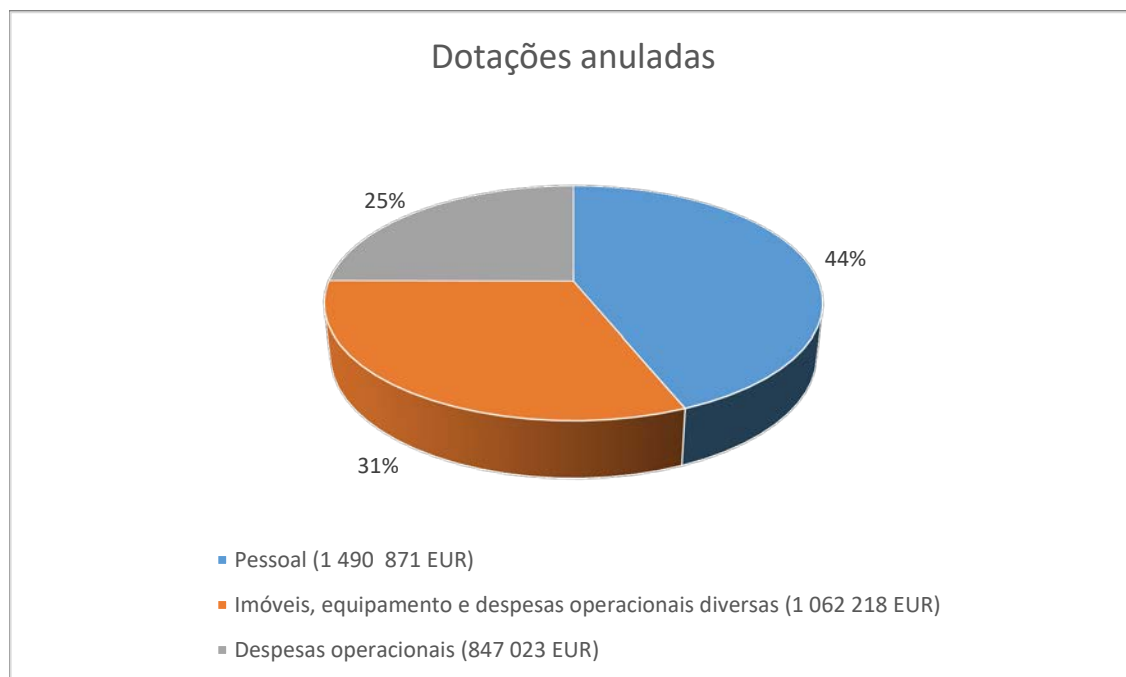
O montante das dotações de autorização transitadas de 2017 para 2018 foi de 1 089 269 EUR, enquanto o montante transitado de 2016 para 2017 foi de 1 430 396 EUR.

### Título 3 – Despesas operacionais

No Título 3, 94,8 % do orçamento (15 424 477 EUR) foram utilizados ao longo de 2017, enquanto em 2016 foram usados 90,7 % do orçamento (14 680 307 EUR). A execução orçamental do Título 3 em 2017 foi 4,1 % superior à execução orçamental em 2016. As dotações orçamentais não utilizadas neste Título foram de 847 023 EUR (1 507 093 EUR em 2016); deste montante, 703 080 EUR são referentes à rubrica 3000 «Prestações de tradução externa» (1 411 149 EUR em 2016).

As principais razões para o subconsumo do Título 3 (-5,2 %) foram os volumes inferiores aos custos previstos devido à implementação progressiva da nova estrutura tarifária para a tradução de documentos para os prestadores de serviços linguísticos externos do Centro e à redução dos custos médios das traduções externalizadas.

#### D. Dotações anuladas



## C.2 Realização dos objetivos do exercício

O Centro encerrou o exercício com um volume total de tradução de 772 901 páginas, mais 1,6 % em relação às 761 028 páginas previstas no orçamento inicial para 2017 e 1,5 % inferior às 784 982 páginas previstas no orçamento retificativo n.º 1/2017. Comparativamente a 2016, registou-se um aumento de 3,5 % no volume total de tradução.

Os documentos corresponderam a 330 252 páginas. Isto representa um aumento do número de páginas de 1,8 % em relação ao objetivo no orçamento inicial para 2017 (324 528 páginas) e uma quantidade semelhante ao objetivo no orçamento retificativo n.º 1/2017 (329 982 páginas). Este número também inclui 8147 páginas traduzidas para satisfazer necessidades internas do Centro, das quais a maioria correspondeu às reuniões do conselho de administração (5170 páginas). O número de documentos traduzidos aumentou em 14,1 % em comparação com 2016 (289 402 páginas).

Do total de 772 901 páginas traduzidas em 2017, 442 649 páginas (57,3 % do volume total de tradução) corresponderam a marcas da UE, contra 436 500 páginas previstas no orçamento inicial para 2017 e 455 000 páginas planeadas no orçamento retificativo n.º 1/2017. Em comparação com 2016, o número de marcas da UE traduzidas diminuiu em 3,4 % (-14 915 páginas). As flutuações das previsões orçamentais em comparação com os volumes efetivamente faturados são mostradas no gráfico *infra*.

Para além de tradução (que inclui a modificação, o controlo editorial e a revisão), o Centro ofereceu outros serviços linguísticos. Cerca de 231 dias-homem foram dedicados a trabalhos terminológicos e 8 clientes solicitaram a tradução de 74 395 entradas de «listas de termos», que incluem 7747 termos para desenhos comunitários, 27 639 termos Euroclass e 21 138 outros termos para o EUIPO. Em 2016, o Centro produziu 196 589 termos, principalmente para o EUIPO, e realizou 266 dias-homem de trabalhos terminológicos.

Foram produzidos cerca de 2455 minutos de legendagem para 9 clientes, sendo que 782 minutos foram para a Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) e 737 minutos para o EUIPO. Em 2016, o Centro realizou 1219 minutos de legendagem, sobretudo para o Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE).

Com base no relatório do grupo de trabalho no seguimento da decisão do Conselho de Administração do Centro em outubro de 2016, o Centro introduziu uma nova estrutura tarifária para a tradução de documentos em janeiro de 2017. A nova estrutura tarifária concede um desconto aos clientes para textos repetitivos traduzidos com a utilização de memórias de tradução do Centro. Como resultado, apesar de a quantidade de documentos tratados pelo Centro ter tido um aumento de 14,1 % em relação a 2016, as receitas geradas pelo Centro permaneceram semelhantes ao ano anterior. O impacto da nova estrutura tarifária no número de páginas faturadas foi de -15,9 % (-38 899 páginas), o que corresponde a uma redução total de 3 171 110 EUR para os clientes do Centro. O impacto financeiro da nova estrutura tarifária em 2017 foi superior ao previsto, uma vez que o impacto no número de páginas faturadas foi inicialmente estimado em -9,5 %.

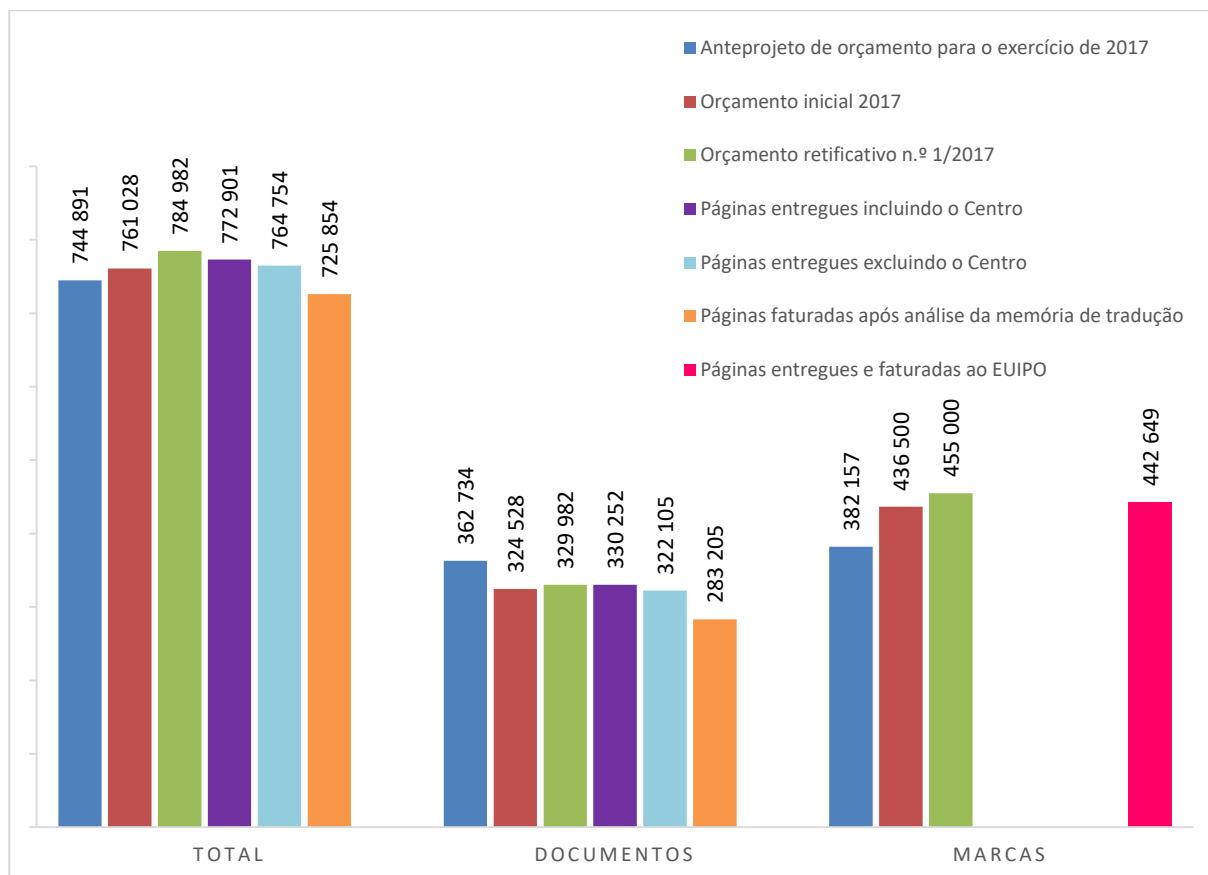
No âmbito da avaliação da garantia de qualidade dos prestadores de traduções externos realizada pelo Centro, as traduções efetuadas por tradutores externos são revistas e avaliadas por um tradutor interno antes de serem entregues aos clientes. Em 2017, em 99,4 % dos casos, as traduções foram consideradas de boa ou excelente qualidade.

Apesar de a percentagem de tradução externa de má qualidade ter sido baixa em 2017, o Centro tomou algumas medidas rigorosas contra diversos contratantes cujos documentos foram considerados repetidamente insatisfatórios. Durante 2017, um total de 237 traduções externalizadas foram submetidas à apreciação do comité de avaliação interna do Centro, após terem sido classificadas como traduções



de qualidade inaceitável pelos revisores internos do Centro. Em 92,0 % dos casos, o comité confirmou a apreciação dos revisores, tendo sido tomadas medidas de natureza contratual contra os contratantes em causa.

#### Desvios das previsões relativamente aos volumes efetivos em 2017 (em páginas)



#### Evolução do número de páginas traduzidas em 1995-2017

